



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA

Comissão de Sistematização e Elaboração:

CÍNTIA SILVA DE MOURA

CILÉIA ALVES MENEZES

CLAUDIA VALÉRIA FRANÇA VIDAL

EWERTON G. LOPES BRANCO

FRANCISCO EDNARDO B. DUARTE

FRANCISCO PEREIRA SMITH JR

KARINA FIGUEIREDO GAYA

SILVIA BENCHIMOL BARROS

**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE LETRAS
CÂMARA DE LÍNGUA INGLESA
BRAGANÇA, AGOSTO DE 2011.**

**“A educação é um processo social,
é desenvolvimento, não é a preparação para a vida, é a própria vida”.**
John [Dewey](#)

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO DO PROJETO	5
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2.1.	CURSO DE LETRAS EM BRAGANÇA	5
2.2.	CONTEXTO ATUAL	7
2.3.	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO	8
3.	DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA	9
3.1.	FUNDAMENTOS NORTEADORES	9
3.1.1.	Princípios éticos	11
3.1.2.	Princípios epistemológicos e didático-pedagógicos	12
3.1.2.1.	Saber usar a língua	12
3.1.2.2.	Saber sobre a língua	13
3.1.2.3.	Saber ensinar a língua	14
3.2.	OBJETIVOS DO CURSO	15
3.3.	O PERFIL DO PROFISSIONAL DE LÍNGUA INGLESA	16
3.4.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	18
4.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	24
4.1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	24
4.1.1.	Contabilidade acadêmica	26
4.1.2.	Representação gráfica do percurso de formação	32
4.1.3.	Núcleos/conteúdos curriculares	34
4.2.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	35
4.3.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	35
4.4.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	37
4.5.	ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO	40
4.5.1.	Política de pesquisa	40
4.5.2.	Política de extensão	41
5.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE	43
6.	INFRAESTRUTURA	44
6.1.	HUMANA	44
6.2.	FÍSICA	45
7.	POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL	47
8.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	48
8.1.	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	48
8.2.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO	49

8.2.1. Dos discentes	49
8.2.2. Dos docentes	50
8.2.3. Dos técnicos	51
9. REFERÊNCIAS	51
10. ANEXOS	54
ANEXO I – ATA DE APROVAÇÃO DO PPC PELO CONSELHO DA FACULDADE	55
ANEXO II – EMENTTA DAS DISCIPLINAS COM BIBLOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	56
ANEXO III – DOCUMENTOS LEGAIS QUE SUBSIDIARAM A ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	88
ANEXO IV – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS	89
ANEXO V – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA OFERTA DAS ATIVIDADES CURRICULARES PELO CONSELHO DA FACULDADE DE LETRAS	92
ANEXO VI – DECLARAÇÃO DAS UNIDADES RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES REFERÊNTES À INFRAESTRUTURA FÍSICA E HUMANA, ESCLARECENDO A FORMA DE VIABILIZA-LA	94
ANEXO VII – MINUTA DA RESOLUÇÃO	95

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto pedagógico do curso de licenciatura em Letras Língua Inglesa do Campus Universitário de Bragança, constituído de acordo com a Lei 9.394/96 e subsequente legislação referente às licenciaturas, é resultado de significativa discussão obre a necessidade de sua implementação, a partir da constatação da existência de uma demanda local e regional. Assim, o projeto busca aproximar a Universidade Federal do Pará das necessidades sociais de Bragança, num processo contínuo que exige avaliação periódica para adaptar-se às condições cambiantes da comunidade e da região em que se insere. Nessa perspectiva, o propósito maior desse projeto é fomentar a educação de qualidade, reafirmando a responsabilidade pública desta instituição de ensino.

A proposta do curso de Letras Língua Inglesa prevê uma estrutura mais flexível de currículo, que procura unir as atividades de caráter teórico àquelas de caráter prático durante o período de integralização do curso. Tal proposta acompanha a matriz curricular prevista para as licenciaturas, a fim de proporcionar ao futuro professor de Língua Inglesa oportunidades para: (a) a aquisição de habilidades e competências que lhe permitam atuar de maneira eficiente nos mais diferentes níveis e interfaces da educação; (b) a construção de sua formação acadêmica de forma ampla e variada; (c) o desenvolvimento de sua autonomia em favor da manutenção de sua formação continuada; e (d) sua inserção no mercado de trabalho local, regional e nacional.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. O CURSO DE LETRAS EM BRAGANÇA

O primeiro curso de Licenciatura em Letras em Bragança foi implantado no campus em 1987. Tratava-se de curso de Letras Língua Portuguesa, na modalidade intensiva, que passou a funcionar também na modalidade extensiva em 1993, a partir da contratação de

três professores da área para o campus — apesar de algumas disciplinas ainda serem ministradas por professores do Campus de Belém.

A partir da identificação da necessidade local de profissionais qualificados em outras línguas, constituiu-se, em 2006, no campus de Bragança, a primeira turma de Letras Língua Inglesa, na modalidade intensiva, em parceria com o campus universitário de Soure. Essa ação deu início ao atendimento à demanda existente (e em crescimento) na região. Todavia, avaliou-se que a criação de um curso de licenciatura em Letras na modalidade extensiva viabilizaria a qualificação de profissionais para atuar tanto no ensino de línguas (principal objetivo do curso) quanto em outros setores profissionais, que essa formação acadêmica possibilita.

Atualmente o Curso de Letras Língua Inglesa de Bragança oferta 5 (cinco) turmas, conforme quadro a seguir:

Nº	TURMA	CURSO	MODO	LOCAL	ALUNOS	INGRESSO	SAÍDA
01	Letras 2006	Língua Inglesa	Intensiva	Soure	16	2º/2006	1º/2010
02	Letras 2009	Língua Inglesa	Intensiva	Bragança	40	1º/2009	2º/2013
03	Letras 2009	Língua Inglesa	Extensiva	Bragança	40	2º/2009	1º/2012
04	Letras 2010	Língua Inglesa	Extensiva	Bragança	40	1º/2010	2º/2014
05	Letras 2010	Língua Inglesa	Intensiva	Capanema	30	1º/2010	1º/2015
06	Letras 2011	Língua Inglesa	Extensiva	Bragança	30	1º/2011	2º/2015
07	Letras 2012	Língua Inglesa	Extensiva	Capanema	30	1º/2012	1º/2016
08	Letras 2012	Língua Inglesa	Intensiva	Bragança	30	3º/2012	2º/2016
Total de alunos matriculados: 256							

O Curso de Letras, tendo como perspectiva o fortalecimento do corpo docente efetivo, vem apresentar a proposta de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para a licenciatura em Língua Inglesa nas modalidades extensiva e intensiva, com o objetivo de

formar profissionais para atuar no magistério, principalmente no ensino fundamental e médio da região. Sabendo da maturidade acadêmica que o campus de Bragança constituiu nesses mais de vinte anos de atuação, reforçamos a ideia de que há uma grande necessidade de formar profissionais que atendam a uma demanda ávida por adquirir conhecimentos sobre uma língua estrangeira — no caso, a língua inglesa.

2.2. CONTEXTO ATUAL

No mundo atual, a Língua Estrangeira (LE) é ferramenta importante para a comunicação entre os povos, assim como para a produção de conhecimento científico e tecnológico. Somos participantes de um mundo que se tornou irreversivelmente pequeno em virtude dos incríveis avanços das novas tecnologias da informação e da comunicação. O homem da atualidade não pode permanecer preso em seu espaço geográfico e cultural. O contato permanente com outras realidades, outros povos, outras culturas, outras línguas exige da sociedade atual uma educação que propicie a todos os cidadãos o acesso à aprendizagem de uma ou várias línguas estrangeiras. A LE é inseparável de sua sociedade e de sua cultura; é o principal veículo da ciência, da tecnologia, do pensamento político, do pensamento filosófico e também do intercâmbio econômico e financeiro.

Conseqüentemente, na academia, a Língua Estrangeira ocupa um papel muito importante na vida de qualquer estudante: aqueles que desejam dar continuidade a sua formação acadêmica precisam ter o domínio de uma (ou de mais de uma) LE para realizar estudos de pós-graduação; os que se engajam em atividades de pesquisa não conseguem avançar muito em suas investigações sem o acesso a uma bibliografia ainda sem tradução para a Língua Materna. Na esfera técnico-profissional, em diferentes áreas, a presença das línguas estrangeiras também é cada vez mais evidente: como trilhar, por exemplo, o caminho das novas tecnologias sem poder ter acesso a textos escritos em LE?

Portanto, é tarefa do Curso de Letras Língua Inglesa formar futuros profissionais da área, priorizando o desenvolvimento do senso crítico e de competências e habilidades na língua e cultura estrangeira em questão. Logo, caberá a esse futuro profissional: (a) saber usar efetivamente as diferentes variedades da Língua Estrangeira e reconhecer o objeto de seu estudo nas modalidades oral e escrita, em diferentes situações de interlocução, levando em conta as condições de produção do discurso; (b) ser capaz de descrever e compreender sua estrutura e funcionamento, além de refletir teórica e criticamente sobre a linguagem e suas manifestações socioculturais; (c) fazer uso dos recursos tecnológicos que podem ser colocados a serviço do ensino-aprendizagem da LE estudada; (d) compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente em que se articulam ensino, pesquisa e extensão; e (e) ter capacidade de reflexão teórico-metodológica sobre temas e questões relativas à sua área de atuação.

Em outras palavras, além de formar futuros profissionais em Língua Estrangeira, o curso de Letras Língua Inglesa pretende formar cidadãos engajados no fazer social, de maneira mais completa e significativa. Assim, o licenciado em Letras Língua Inglesa deverá ser um profissional linguisticamente competente na língua e comprometido com os valores da sociedade democrática da qual faz parte.

Na seção subsequente, apresentamos em maiores detalhes aspectos fundamentais do curso de Letras Língua Inglesa do campus universitário de Bragança.

2. 3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

- Forma de Ingresso – Processo seletivo anual que esteja em vigor na UFPA
- Número de vagas – 40 vagas
- Turno de funcionamento – matutino e noturno
- Modalidade de oferta – Presencial
- Título conferido – Licenciado(a) em Letras Língua Inglesa

- Duração – Curso extensivo matutino 8 semestres e curso intensivo e extensivo noturno 9 semestres
- Carga-horária - **3.192**
- Período letivo – Turmas intensivas 1º e 3º períodos e turmas extensivas 2º e 4º períodos
- Regime acadêmico – Seriado
- Forma de ofertas de atividades – modular e paralela
- Atos normativos do curso – curso novo em fase de regulamentação
- Avaliações externas: ENADE e outras

3. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA

3.1. FUNDAMENTOS NORTEADORES

Esta proposta apresenta uma estruturação baseada na legislação vigente, que busca propiciar ao aluno uma formação articulada em dois campos: o da formação teórica e o da prática da linguagem, sobretudo a linguagem verbal, nas suas modalidades oral e escrita. A articulação entre os campos teoria/ prática será realizada de forma específica nas mais diversas disciplinas dispostas no currículo, associando ensino, pesquisa e extensão nesse processo.

A perspectiva interdisciplinar se faz presente na possibilidade de articulação de atividades e práticas curriculares do curso com disciplinas e atividades desenvolvidas por outros cursos e com os projetos de pesquisa e extensão em execução. Desta feita, o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa é abordado por meio das práticas de aquisição de uma língua estrangeira, prevendo um trabalho conjunto com disciplinas, atividades e grupos de trabalho em atuação no campus (e.g. cursinhos populares para

preparação de estudantes carentes para o PSS, cursos livres, seminários etc.); também deverá ser articulada a pesquisa sobre o ensino de língua inglesa nas escolas da região bragantina, como base para o direcionamento das atividades docentes dos graduandos, em consonância com a realidade educacional local.

Tal como no projeto pedagógico de Letras Língua Portuguesa, a proposta curricular deste curso leva em consideração que o mundo contemporâneo é marcado pela aceleração tecnológica e pela influência dos meios de comunicação de massa. Esses fatores modificaram as maneiras de aprender e interagir no mundo ao descentralizar as formas de transmissão e circulação do saber e constituem um âmbito de socialização através de mecanismos de identificação e projeção de estilos de vida, comportamentos e padrões de conduta, em função dos quais o currículo proposto neste PPC incorpora disciplinas e atividades que proporcionam aos alunos elementos que os ajudem a superar o descompasso entre a escola e o mundo contemporâneo, e a inserirem-se nos processos de mudança presentes na nossa sociedade.

As disciplinas e atividades propostas visam, assim, a integrar diferentes competências e habilidades, tendo em vista a formação de um profissional melhor qualificado para o exercício da profissão e de sua cidadania.

Quanto à flexibilização curricular, que caracteriza o curso de Letras Língua Inglesa, o leque previsto, apesar de limitado, de opções, dadas as condições infraestruturais da realidade do curso nos campi do interior, prevê a possibilidade de o aluno optar por cursar disciplinas de seu interesse em outros cursos de áreas afins ofertados em outros campi da UFPA, de acordo com a disponibilidade e possibilidade do aluno. Por essa razão, poderão ser aproveitadas para a formação discente disciplinas eletivas, cursos presenciais e/ou à distância (tutorias) e seminários, incluindo também a experiência profissional, a elaboração de monografias, a participação em projetos de ensino, pesquisa

e/ou extensão, a participação em eventos científicos e culturais e publicação de trabalhos acadêmicos em periódicos, anais de eventos e/ou livros especializados na área.

3.1.1. Princípios Éticos

A dimensão ética do ensino-aprendizagem de uma língua-cultura estrangeira remete aos costumes (em grego, *ethos*), aos valores e, conseqüentemente, à cultura. Essas questões, indissociáveis do fazer do professor, estão cada vez mais presentes como objeto de ensino-aprendizagem nas aulas de línguas. Não se trata mais apenas de levar os aprendentes a se apropriarem de regras gramaticais e/ou de uso da língua na(s) sociedade(s) onde ela é empregada, mas também de ajudá-los a refletir sobre os valores arraigados nas modalidades de organização dessa(s) sociedade(s).

Nessa perspectiva, é papel do professor de línguas-culturas vivenciar — e levar seus alunos a vivenciem — valores de cooperação, respeito, comprometimento, que possibilitam uma melhor compreensão do outro, através, por exemplo, da análise dos estereótipos e de suas conseqüências psicológicas e éticas. Desse modo, isso poderá contribuir para evitar que se cultivem atitudes egocêntricas e/ou etnocêntricas. Cabe ao professor, portanto, trabalhar para que as diferenças linguísticas e socioculturais não levem ao conflito, à intolerância, ao racismo e a discriminação das minorias para que, assim, a compreensão dessas diferenças enquanto riqueza de culturas favoreça a coexistência pacífica, a partilha, o respeito e a defesa das especificidades dos grupos humanos.

Finalmente, no que diz respeito às práticas de sala de aula, é tarefa do professor hoje, por um lado, levar em conta as necessidades do aprendente, suas motivações, seus estilos de aprendizagem e, por outro lado, procurar enriquecer suas estratégias individuais para o desenvolvimento de suas capacidades de discernimento, de crítica e de autonomização, ampliando assim sua cultura de ensino e aprendizagem.

3.1.2. Princípios epistemológicos e didático-pedagógicos

O curso de Letras Língua Inglesa está estruturado em três eixos estruturantes: (a) saber usar a língua; (b) saber sobre a língua, incluídos aqui os saberes sobre a literatura e outros aspectos culturais; (c) saber ensinar a língua. Acreditando que ensinar uma língua implica a busca de equilíbrio entre saber usá-la, refletir sobre ela e dominar conceitos, métodos e técnicas relativos à sua prática docente, este PPC defende a ideia de que um futuro professor de Língua Estrangeira (LE) precisa ser competente nesses três eixos para poder exercer sua profissão com eficiência e saber buscar seu aperfeiçoamento contínuo após a obtenção do grau de licenciado. Esses três eixos não são compartimentos estanques, mas sobrepõem-se e imbricam-se, pois dominar languageiramente um idioma estrangeiro, de forma a ser competente para ensiná-lo, é transitar confortavelmente pelas três áreas.

3.1.2.1. *Saber usar a língua*

Embora em todas as disciplinas curriculares ministradas em Língua Inglesa exista a preocupação com os objetivos que concernem a este primeiro eixo, as disciplinas de Língua Inglesa, cuja sequência é indicada por algarismos romanos, destinam-se prioritariamente a desenvolver as habilidades relativas ao uso da língua. No âmbito dessas disciplinas, serão realizadas — sempre na perspectiva do uso da língua — atividades centradas em habilidades relativas à fonética, ao léxico, à morfossintaxe, à organização textual-discursiva, enfim, a todos os componentes da dimensão linguística, sem perder de vista, evidentemente, o valor social das variedades de língua e de suas funções semânticas e pragmáticas. Essas atividades serão concebidas com base nas concepções pragmática, acional e interacional da linguagem, em cuja abordagem as noções de funções languageiras, atos de fala, roteiros, trocas interacionais, tipos e gêneros textuais, e efeitos de sentido ocupam um papel central. Ressalta-se ainda que as atividades devam levar em conta os parâmetros socioculturais relativos às normas sociais de uso da língua:

fórmulas de polidez, rituais de troca, regulação das relações entre gerações, classes e grupos sociais.

3.1.2.2. Saber sobre a língua

Os saberes sobre a língua incluem os conhecimentos metalinguísticos relacionados à fonética e fonologia, morfossintaxe, semântica e pragmática da Língua Inglesa, bem como suas respectivas literaturas e os demais aspectos culturais. Acredita-se que, ao se refletir sobre a língua e seu funcionamento, certa dose de ecletismo teórico é positiva, podendo conduzir a resultados bastante satisfatórios. Nas atividades que compõem esse eixo, serão fornecidos ao aluno instrumentos heurísticos e hermenêuticos que lhe permitam observar, descrever, analisar e compreender a organização e o funcionamento da língua a que é exposto. Entende-se por instrumentos heurísticos noções, conceitos e princípios sobre a língua que podem facilitar a descoberta, a compreensão e o conhecimento da organização e do funcionamento linguístico-discursivo. Por instrumentos hermenêuticos, compreende-se a capacidade de análise e interpretação objetiva dos elementos decisivos dos textos existentes na dinâmica da linguagem, bem como o uso do código linguístico usado em contextos específicos.

As atividades curriculares que compõem este eixo são ministradas em inglês e em português. Espera-se que o trabalho de reflexão sobre a língua possa resultar na produção de conhecimento, por meio da participação em projetos de pesquisa e da apresentação de resultados em eventos acadêmicos e científicos.

3.1.2.3. Saber ensinar a língua

O eixo da prática profissional diz respeito às atividades cuja finalidade é fornecer ao aluno as ferramentas necessárias para exercer com sucesso o magistério. Para ser professor de Língua Inglesa, não basta saber usar a língua em diferentes eventos interlocutivos, tampouco basta ser capaz de descrever e explicar o funcionamento da língua em suas diferentes dimensões (fonético-fonológica, morfossintática, semântico-

pragmática, textual-discursiva) à luz de teorias linguísticas. É necessário também saber favorecer a aprendizagem, estimular/motivar o aluno a aprender, a querer aprender, a aprender a aprender, enfim, é fundamental adequar o diálogo pedagógico às necessidades e às peculiaridades dos alunos.

Incluem-se nesse eixo três tipos de atividades: a) atividades relacionadas ao “aprender a ensinar a Língua Inglesa”, por meio das quais os alunos são levados a refletir sobre diversas questões relativas ao processo de ensino-aprendizagem; b) atividades relacionadas ao sistema educacional brasileiro e aos estágios supervisionados, que serão realizados em instituições parceiras da UFPA; c) atividades relacionadas ao aprender a pesquisar e a aplicar métodos e técnicas adequados à atuação profissional. Ressaltamos também que há outras disciplinas fundamentais para o ensino-aprendizagem do aluno de Língua Inglesa, que são oferecidas por outros institutos da UFPA (chamadas de disciplinas do núcleo comum), compondo desta forma, a variedade da grade curricular, de modo que possam garantir ao licenciando uma base sólida onde ele possa construir a sua prática profissional de maneira plural e interdisciplinar.

Com as atividades propostas neste eixo, pretende-se, portanto, que os futuros professores desenvolvam competências e habilidades que lhes permitam construir, nas interações em sala de aula, uma prática reflexiva de ensino-aprendizagem, com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, e atuar com eficácia em diferentes situações de seu cotidiano profissional.

Vale ressaltar que o graduando deve participar das atividades curriculares voltadas para o domínio da língua enquanto sujeito ativo e participante dos conteúdos específicos. São contempladas outras modalidades de formação dos aprendentes, tais como aproveitamento de estudos anteriores, cursos e seminários, experiência profissional, elaboração de monografias, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão,

participação em eventos científicos e culturais, publicação de trabalhos acadêmicos, entre outros.

3.2. OBJETIVOS DO CURSO

A elaboração deste projeto pedagógico para o curso de Letras Língua Inglesa pautou-se na crença de que uma instituição formadora tem a possibilidade de, por meio de sua atuação político-pedagógica, contribuir para a construção de uma sociedade melhor, em seus diversos aspectos (sociais, econômicos, científicos e humanos).

É importante, então, ressaltar que a Universidade Federal do Pará é mais uma instituição inserida em uma região extremamente rica em recursos naturais e culturais, mas, ao mesmo tempo, marcada por baixos índices de desenvolvimento no plano econômico e social. Esse quadro de descompasso reforça a relevância do papel da faculdade de Letras do Campus de Bragança em se instituir como responsável pela formação de profissionais da educação capazes de compreender e atuar positivamente para a melhoria da realidade local e regional.

Nesse sentido, o objetivo do curso é formar profissionais para exercerem a docência no ensino fundamental e médio em instituições públicas e privadas, em cursos livres de idiomas, em escolas técnicas, entre outros. E que sejam interculturalmente competentes, capazes de lidar crítica e objetivamente com a linguagem humana a partir das suas variedades orais e escritas, além de torná-los conscientes de sua inserção na sociedade e da construção das relações de troca que estabelecem com os outros. O trabalho com diferentes linguagens deverá evidenciar que a época atual é caracterizada pela presença marcante da tecnologia e dos meios de comunicação de massa, que interferem nos modos contemporâneos de ver e sentir a realidade ao gerar novos processos de apreensão, convivência e circulação dos eventos sociointeracionais.

É sabido que as mais diversas instituições sociais sofrem o impacto de novas formas de produzir e fazer circular as informações. Entretanto, a escola no Brasil ainda se mantém em descompasso com essa realidade. O curso de licenciatura em Letras Língua Inglesa deverá oferecer oportunidades para que os alunos — futuros professores do ensino fundamental e médio — se preparem para este desafio a fim de contribuir para que a escola supere o impasse ora existente e possa se inserir nos processos de mudanças que atravessam a nossa sociedade. Nesse sentido, o curso deverá trabalhar com as diversas semioses possíveis, inclusive as advindas das novas tecnologias da informação, que invariavelmente se instauram no processo de interação social.

Outro ponto relevante sinaliza que os estudos linguísticos e literários deverão fundamentar-se na percepção da língua e da literatura como prática social, veículo de ideologias a serem desveladas e compreendidas de forma crítica, tendo em vista o papel fundamental do professor de Língua Inglesa no processo de construção da cidadania.

Finalmente, o curso de Letras Língua Inglesa tem como objetivo formar profissionais, com base no “(...) pressuposto de que a formação só é possível se a mesma estiver assentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (...)” (CADERNOS DA PROEG, nº 7, p.40).

3.3. O PERFIL DO PROFISSIONAL DE LÍNGUA INGLESA

Em seções e subseções anteriores, o perfil do profissional de Língua Inglesa já pôde ser vislumbrado. Na presente seção, porém, esse perfil profissional se encontra propriamente caracterizado.

O profissional licenciado em Língua Inglesa deverá apresentar competências e habilidades que o ajudem a manipular a linguagem e seus códigos linguísticos em atividades de produção e recepção da língua em uso, empregando a Língua Inglesa em adequação às necessidades contextuais de sua prática através da compreensão da sua

organização e seu funcionamento como um todo. Deve ser capaz, também, de refletir teoricamente sobre a linguagem e manifestações das literaturas anglófonas, além de fazer uso de recursos tecnológicos, compreendendo sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, em que se articulam ensino, pesquisa e extensão e, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários e ao emprego das diversas formas de interação.

O licenciado em Língua Inglesa, além de ser identificado pelo domínio desta língua e as culturas a ela relacionadas, poderá atuar não só como professor, mas também, graças à sua formação teórico-prática, como pesquisador, colaborador e/ou elaborador de livros didáticos da área, não excluindo a possibilidade de atuação em campos como: tradução, interpretação, revisão de textos bilíngues, assessoria em empresas públicas ou privadas e assessorias culturais e turísticas.

Desta forma, entende-se que o licenciado em Língua Inglesa, deverá:

- Desenvolver uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e de seu meio social, sua relação com o mundo contemporâneo, estabelecendo relações de parceria e colaboração com os pais destes alunos de forma a envolvê-los na construção e na valorização dos conhecimentos, demonstrando, assim, compreensão do papel social da escola;
- Conhecer não só os conteúdos específicos relacionados às etapas da educação para as quais se preparou, mas também aqueles relacionados a uma compreensão mais ampla de questões culturais, sociais, econômicas e de questões referentes à docência, levando em conta uma articulação interdisciplinar;
- Recorrer a estratégias diversificadas para formular propostas de intervenção pedagógica ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos, aos objetivos das

atividades propostas e às características dos conteúdos próprios às etapas da educação para as quais se preparou;

- Compreender a pesquisa como um processo que possibilita tanto a elaboração de conhecimento próprio quanto o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- Gerenciar o próprio desenvolvimento profissional tanto por meio de formação contínua quanto pela utilização de diferentes fontes e veículos de informação;
- Saber buscar e/ou criar oportunidades de trabalho em sua área de atuação e condições favoráveis para o bom desempenho de sua profissão;
- Dominar, tanto do ponto de vista prático quanto teórico, o funcionamento da Língua Inglesa em suas modalidades oral e escrita;
- Apropriar-se das características mais marcantes das Culturas Anglófonas;
- Conhecer as principais correntes e as obras mais representativas das Literaturas Anglófonas.

Nessa perspectiva, pretende-se que o licenciado em Letras Língua Inglesa seja um profissional que compreenda a educação como um processo global e inter-relacional, inserido em um contexto histórico-social e, portanto, sujeito às influências do ambiente em que está inserido.

3.4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

É importante salientar que, antes de discriminarmos as competências e habilidades requeridas neste curso, façamos um breve esclarecimento da diferença entre estes dois conceitos. Segundo Moretto (2002:56), “as habilidades estão associadas ao saber fazer: ação física ou mental que indica a capacidade adquirida”. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades. Já as competências são um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas e que caracterizam, por

exemplo, uma função ou profissão específica. As habilidades devem sempre ser desenvolvidas na busca das competências.

Desta forma, o curso de Letras Língua Inglesa deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Domínio do uso da Língua Inglesa, em suas modalidades oral e escrita, favorecendo a produção e compreensão de textos;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- Exercício profissional atualizado com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação;
- Percepção de diferentes contextos interculturais.

NÚCLEO: BÁSICO		
ATIVIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
FILOSOFIA DA LINGUAGEM	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.
INTRODUÇÃO À FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.	Distinguir fones e fonemas, variantes fonéticas, observando suas implicações para o aprendizado da língua escrita.
INTRODUÇÃO A MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS		Conhecer os conceitos de estrutura mórfica dos vocábulos e depreender o processo de formação vocabular da língua.

MORFOSSINTAXE DO INGLÊS	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional	Identificar os constituintes imediatos da frase e compreender sua importância para a (re) construção do sentido do texto. Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
PANORAMA HISTÓRICO DA LÍNGUA E LITERATURA ANGLÓFONA	Conhecer as principais correntes e as obras mais significativas da literatura anglófona, levando em consideração o contexto sócio-histórico.	Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: gramaticalidade/agramaticalidade frasal, funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos.
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA		Diferenciar frase gramatical e frase agramatical, do ponto de vista da gramática gerativo-transformacional.
METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA	Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos.	Compreender a constituição de orações e períodos, do ponto de vista da gramática tradicional da língua inglesa e da linguística estrutural e gerativa; compreender a importância dos elementos estruturais da frase em inglês para a (re) construção do sentido do texto.
LINGÜÍSTICA APLICADA AO INGLÊS	Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).	
LÍNGUA INGLESA I –VII	Compreender a contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem.	Compreender a evolução histórica da língua inglesa. Compreender aspectos semântico-pragmáticos e seu papel na compreensão textual.
LITERATURA ANGLÓFONA I-III		Conhecer o conceito de Linguística Aplicada, relacionando seus princípios teórico-metodológicos ao ensino de língua estrangeira.
CULTURA ANGLÓFONA	Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática.
METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO-APRENDIZAGEM DO INGLÊS	Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.	Discutir os conceitos de literatura. Analisar e interpretar textos representativos das literaturas anglófonas.
FRANCÊS INSTRUMENTAL	Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.	Refletir sobre a origem e periodização das literaturas anglófonas.
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	Compreender textos em línguas estrangeiras utilizando conhecimentos prévios, elementos pré-	Contextualizar a economia, a política, a sociedade e a cultura do Brasil contemporâneo a partir da década de 60.
		Conhecer a política educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior e as relações entre público e privado no contexto educacional brasileiro.

METODOLOGIA DA PESQUISA NA ÁREA DE LE	linguísticos e recursos gráficos na construção do sentido.	
LIBRAS	Conhecer os conceitos de motivação e suas implicações na aprendizagem.	
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	Distinguir estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas.	
POLÍTICA EDUCACIONAL	Conhecer os diversos fatores que influenciam na aprendizagem de línguas. Distinguir elementos constitutivos das culturas as quais a língua estudada está vinculada.	

NÚCLEO: PROFISSIONAL		
ATIVIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS EM INGLÊS	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.	Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM LÍNGUA INGLESA	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática. Compreender e produzir adequadamente diversos tipos de textos. Compreender a estrutura do texto. Compreender os elementos da textualidade.

<p>PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA</p>	<p>Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos</p> <p>Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.</p> <p>Gerenciar situações-problema.</p> <p>Apropriar-se dos recursos tecnológicos disponíveis para o ensino das línguas estrangeiras</p> <p>Elaborar progressões de ensino de inglês.</p> <p>Estimular o interesse do aluno pela aprendizagem.</p> <p>Elaborar sistemas de avaliação condizentes com diferentes situações de aprendizagem.</p> <p>Formular e executar estratégias para o ensino/aprendizagem de literatura.</p> <p>Trabalhar em equipe.</p> <p>Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).</p>	<p>Identificar, analisar e compreender os processos constitutivos do texto no uso real da língua, nos diferentes gêneros e tipos textuais, nas modalidades oral e escrita.</p> <p>Desenvolver atividades de pesquisa, articulando os fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos com as orientações técnicas.</p> <p>Ler e produzir textos, visando desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos.</p> <p>Elaborar um projeto de pesquisa visando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p>
---	---	--

NÚCLEO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
ATIVIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS LIVRES DE INGLÊS</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)</p>	<p>Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.</p> <p>Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.</p> <p>Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.</p>	<p>Compreender os fundamentos, técnicas e métodos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, a partir da observação e da regência em contexto escolar.</p> <p>Reconhecer as principais concepções de língua/linguagem e de ensino-aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica de língua estrangeira no ensino fundamental e no ensino médio.</p> <p>Refletir sobre programas, atividades e problemáticas de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes dessas concepções.</p> <p>Elaborar uma proposta pedagógica numa perspectiva crítica da educação, a partir do confronto com a realidade escolar. Selecionar conteúdos que oportunizem a aprendizagem dos discentes.</p> <p>Criar recursos didáticos facilitadores de aprendizagem. Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos.</p> <p>Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes das concepções de aprendizagem e de ensino de língua inglesa. Elaboração de propostas de intervenção levando em conta esses diferentes parâmetros.</p> <p>Apresentar diversas abordagens teóricas, críticas e metodológicas do texto literário. Ilustração das noções apresentadas com propostas práticas de leitura. Elaboração de atividades didáticas voltadas para a aquisição de língua estrangeira.</p>

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

4.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Serão realizadas atividades que integram contribuições de diferentes áreas do conhecimento, suscetíveis de trazer melhorias para o processo de ensino-aprendizagem, entre elas: práticas investigativas assistidas, monitoria, estudo individual e coletivo em todos os espaços de aprendizagem disponíveis (salas de aula, laboratórios, campos de estágio e prática profissional), participação em eventos culturais e científicos, e iniciação científica.

Serão observados os seguintes princípios curriculares:

- Orientação: a Câmara de Inglês deverá prover orientação acadêmica para guiar os alunos em suas escolhas acadêmicas, de acordo com o percurso que desejem seguir;
- Interdisciplinaridade: as atividades articularão conceitos de diversas áreas de estudo por meio de seminários interdisciplinares, buscando relacionar interesses recíprocos e mútuos dos interessados. (FAZENDA, 1993);
- Docência e codocência: as atividades desenvolvidas deverão contribuir para a construção conjunta de conhecimento e para a articulação entre teoria e prática;
- Pesquisa: as atividades de pesquisa deverão levar ao autoconhecimento e à construção de novos saberes que serão compartilhados com a comunidade;
- Complementação dos saberes: as atividades ofertadas num mesmo módulo devem obedecer a um princípio de complementaridade entre os diferentes saberes;
- Possibilidade de os alunos avançarem no desenho curricular, conforme artigo 37, seção 1, cap.II, do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA: alunos

aprovados em exames de proficiência em Língua Inglesa (exame aplicado pela Câmara de Inglês) e alunos que tiverem tempo disponível para frequentar um número maior de disciplinas poderão avançar em seus estudos. Para isso, será necessário haver disponibilidade de vaga nas disciplinas ofertadas que desejem cursar e a apresentação de parecer favorável de um professor da Câmara de Inglês. Os critérios para a emissão do parecer serão oportunamente estabelecidos em resolução a ser criada para esse fim.

Os conteúdos curriculares foram organizados a partir de três eixos estruturantes: saber usar língua, saber sobre a língua e saber ensinar a língua, selecionados segundo as competências e habilidades, que favoreçam ações relacionadas à inclusão social, voltadas para a educação especial, condizentes ao perfil profissional desejado.

Quanto à organização curricular, o curso apresenta um total de **3.192** horas de atividades curriculares, aqui divididas em núcleos, sendo: **2.244** horas do núcleo básico para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; **400** horas de prática pedagógica inseridas no núcleo básico (60h) e profissional (340h); **408** horas do núcleo de estágio supervisionado; **200** horas (núcleo complementar) de atividades complementares, organizadas em torno de disciplinas eletivas e atividades de cunho científico-acadêmico-cultural (encontros, seminários, congressos, oficinas, minicursos, participação em projetos de pesquisa e/ou extensão, dentre outras atividades), e **319** destinadas a atividades extensionistas, inseridas nos diferentes núcleos.

4.1.1. CONTABILIDADE ACADÊMICA

O cálculo para alocação das atividades curriculares foi feito com base nos dispositivos legais que regem os cursos de licenciatura em Letras e as resoluções baixadas no âmbito da Universidade Federal do Pará.

A maior parte das disciplinas do curso de Licenciatura em Língua Inglesa da FALE são de natureza teórico-prática resultando em uma divisão praticamente igualitária entre teoria e prática ao longo de todo o percurso acadêmico, conforme se vê nos quadros abaixo:

ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

PERÍODO EXTENSIVO DIURNO

BLOCO I	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA I	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
FILOSOFIA DA LINGUAGEM	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	3	1	
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	3	1	
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
FRANCÊS INSTRUMENTAL	FACULDADE DE LETRAS	68	2	2	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO II	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA II	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
INTRODUÇÃO A FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
INTRODUÇÃO A MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	3	1	
POLÍTICA EDUCACIONAL	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	34	1	1	

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	34	1	1	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO III	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA III	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CULTURA ANGLÓFONA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
PANORAMA HISTÓRICO DE LÍNGUA E LITERATURA ANGLÓFONAS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	1	2	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO IV	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA IV	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
MORFOSSINTAXE DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CORREÇÃO FONÉTICA DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
LIBRAS		68	2	2	
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO V	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA V	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA I	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1

LÍNGUÍSTICA APLICADA AO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	85	3	2	
PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 425					

BLOCO VI	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA VI	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA II	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	85	2	2	1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	4	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 425					

BLOCO VII	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA VII	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA III	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
METODOLOGIA DE PESQUISA NA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	4	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 408					

BLOCO VIII	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO EA DE LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS LIVRES DE INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	4	1
TCC	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 238					
BLOCOS DE I a VIII ATIVIDADES COMPLEMENTARES CH = 200					

ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

PERÍODO EXTENSIVO NOTURNO E INTENSIVO

BLOCO I	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA I	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
FILOSOFIA DA LINGUAGEM	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	3	1	
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	3	1	
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
FRANCÊS INSTRUMENTAL	FACULDADE DE LETRAS	68	2	2	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO II	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA II	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
INTRODUÇÃO A FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
INTRODUÇÃO A MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	3	1	

POLÍTICA EDUCACIONAL	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	34	1	1	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	34	1	1	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO III	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA III	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
PANORAMA HISTÓRICO DA LÍNGUA E LITERATURA ANGLÓFONAS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CULTURA ANGLÓFONA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	1	2	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO IV	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA IV	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
MORFOSSINTAXE DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CORREÇÃO FONÉTICA DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
LIBRAS		68	2	1	1
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	1	2	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO V	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA V	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1

LITERATURA ANGLÓFONA I	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
LÍNGUÍSTICA APLICADA AO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	85	3	2	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	4	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 357					

BLOCO VI	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA VI	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA II	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	85	2	2	1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	4	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 425					

BLOCO VII	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA VII	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA III	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
METODOLOGIA DE PESQUISA NA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 306					

BLOCO VIII	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	4	1
PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO EA DE LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 238					

BLOCO IX	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS LIVRE DE INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	4	1
TCC	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 170					
BLOCOS DE I a IX ATIVIDADES COMPLEMENTARES CH = 200					

4.1.2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCURSO DE FORMAÇÃO
PERÍODO EXTENSIVO DIURNO

Observação: Do (1º) primeiro ao (8º) oitavo bloco estão inseridas 200 horas de Atividades complementares.

BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3	BLOCO 4	BLOCO 5	BLOCO 6	BLOCO 7	MÓDULO 8
LÍNGUA INGLESA I (102)	LÍNGUA INGLESA II (102)	LÍNGUA INGLESA III (102)	LÍNGUA INGLESA IV (102)	LÍNGUA INGLESA V (102)	LÍNGUA INGLESA VI (102)	LÍNGUA INGLESA VII (102)	
FILOSOFIA DA LINGUAGEM (68)	INTRODUÇÃO A FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS (68)	FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS (68)	MORFOSSINTAXE DO INGLÊS (68)	LITERATURA ANGLOFONA I (68)	LITERATURA ANGLOFONA II (68)	LITERATURA ANGLOFONA III (68)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS LIVRES DE ING. (102)
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA (68)	INTRODUÇÃO A MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS (68)	CULTURA ANGLÓFONA (68)	CORREÇÃO FONÉTICA DO INGLÊS (68)	LINGÜÍSTICA APLICADA AO INGLÊS (85)	PRÁTICA DE ANÁLISES DE MATERIAS DIDÁTICOS EM INGLÊS (68)	METODOLOGIA DA PESQUISA NA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA (68)	PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO EA DE L INGLESA (68)
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO (68)	METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA (68)	PANORAMA HISTÓRICO DA LÍNGUA E LITERATURA ANGLOFONAS (68)	LIBRAS (68)	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM INGLÊS (68)	METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA (85)	SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC (68)	TCC (68)
FRANCÊS INSTRUMENTAL (68)	POLÍTICA EDUCACIONAL (34)	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS (68)	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS (68)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL (102)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO (102)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (102)	
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (34)						

4.1.2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCURSO DE FORMAÇÃO:

PERÍODO EXTENSIVO NOTURNO E INTENSIVO

BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 3	BLOCO 4	BLOCO 5	BLOCO 6	BLOCO 7	BLOCO 8
LÍNGUA INGLESA I (102)	LÍNGUA INGLESA II (102)	LÍNGUA INGLESA III (102)	LÍNGUA INGLESA IV (102)	LÍNGUA INGLESA V (102)	LÍNGUA INGLESA VI (102)	LÍNGUA INGLESA VII (102)	SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC (68)
FILOSOFIA DA LINGUAGEM (68)	INTRODUÇÃO A FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS (68)	FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS (68)	MORFOSSINTAXE DO INGLÊS (68)	LITRATURA ANGLOFÓNA I (68)	LITRATURA ANGLOFÓNA II (68)	LITRATURA ANGLOFÓNA III (68)	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (102)
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA (68)	INTRODUÇÃO A MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS (68)	CULTURA ANGLÓFONA (68)	CORREÇÃO FONÉTICA DO INGLÊS (68)	LINGÜÍSTICA APLICADA AO INGLÊS (85)	PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM INGLÊS (68)	METODOLOGIA DA PESQUISA NA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA (68)	PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO EA DE L INGLESA (68)
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO (68)	METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA (68)	PANORAMA HISTÓRICO DA LÍNGUA E LITERATURA ANGLÓFONAS (68)	LIBRAS (68)	ESTAGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL (102)	METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA (85)	PRÁTICA DE ANÁLISES DE MATERIAS DIDÁTICOS EM INGLÊS (68)	BLOCO 9
FRANCÊS INSTRUMENTAL (68)	POLÍTICA EDUCACIONAL (34)	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS (68)	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS (68)		ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO (102)		TCC (68)
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (34)						ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO LIVRE (102)

Observação: do (1º) primeiro ao (9º) nono bloco estão inseridas 200 horas de Atividades complementares.

4.1.3. NÚCLEOS / DESENHO CURRICULAR

a) *Núcleo Básico: conteúdos curriculares de natureza científico-cultural*

ATIVIDADE CURRICULAR	CH
Francês Instrumental	68
Língua Inglesa I	102
Língua Inglesa II	102
Língua Inglesa III	102
Língua Inglesa IV	102
Língua Inglesa V	102
Língua Inglesa VI	102
Língua Inglesa VII	102
Seminário de Orientação de TCC	68
Filosofia da Linguagem	68
Fundamentos da Linguística	68
Introdução à Fonética e Fonologia do Português	68
Introdução à Morfossintaxe do Português	68
Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas	68
Cultura Anglófona	68
Fonética e Fonologia do Inglês	68
Correção Fonética do Inglês	68
Morfossintaxe do Inglês	68
Literatura Anglófona I	68
Literatura Anglófona II	68
Literatura Anglófona III	68
Política Educacional	34
Libras	68
Psicologia da Educação	34
Linguística Aplicada ao Inglês	85
Metacognição e Autonomia	68
Metodologia do Trabalho Científico	68
Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa	68
Metodologia Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	85
Trabalho de Conclusão de Curso	68
TOTAL = 2.244	

b) *Núcleo Profissional: prática pedagógica (+ 60 horas do núcleo*

Básico).

ATIVIDADE CURRICULAR	CH
Prática de Compreensão e Produção Escrita em Inglês	68
Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês	68
Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês	68

ATIVIDADE CURRICULAR	CH
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	102
Estágio Supervisionado no Ensino Médio	102
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	102
Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês	102
TOTAL = 408	
Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês	68
Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino-Aprendizagem (EA) de Língua Inglesa	68
TOTAL = 340	

c) Núcleo de Estágio Supervisionado

d) Núcleo Complementar

ATIVIDADE CURRICULAR	CH
Disciplina Eletiva	51
Participação em atividades científico- culturais	149
TOTAL = 200	

4.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui carga horária equivalente a 68 h e deve obedecer ao que dispõe o Regulamento do Ensino de Graduação, devendo ser elaborado durante os três últimos semestres do curso. Inicialmente, o TCC será desenvolvido no âmbito das disciplinas Metodologia da Pesquisa em Língua Inglesa. Em seguida, de acordo com o fluxograma de atividades curriculares, no Seminário para Orientação de TCC, o aluno apresentará seu anteprojeto, redigido em Língua Inglesa. E finalmente, durante a atividade curricular denominada Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá elaborar o seu trabalho na Língua Inglesa sob supervisão de seu orientador, bem como torná-lo formalmente público, mediante defesa perante banca examinadora¹.

O discente do curso de Letras Língua Inglesa poderá realizar como TCC um dos trabalhos acadêmicos abaixo relacionados:

- Monografia (pesquisa etnográfica, pesquisa ação, estudo de caso),
- Projeto de ensino,
- Revisão bibliográfica,
- Análise documental, ou
- Relato de experiência.

4.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado, nesta proposta curricular, inclui em sua estrutura atividades de **observação** e **regência** e terá um caráter eminentemente culminativo das atividades curriculares teórico-práticas,

¹ Ver regimento da Faculdade de Letras 001/2011

implementadas no fluxograma, durante toda a trajetória do curso. Os campos de estágio serão ambientes formais, mais especificamente os cursos livres de idiomas e as escolas de ensino fundamental e médio da rede pública municipal, estadual e particular, tanto do município de Bragança quanto de outros municípios de origem dos acadêmicos. O Campus de Bragança atende alunos de vários municípios circunvizinhos, principalmente nos cursos intensivos.

CÓDIGO	ATIVIDADE CURRICULAR	CH
	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	102
	Estágio Supervisionado no Ensino Médio	102
	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	102
	Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês	102
TOTAL: 408		

Essas circunstâncias demandam a necessidade de adequação desta atividade curricular à realidade do graduando.

O Estágio Supervisionado terá carga horária total de 408 horas, distribuída em 4 (quatro) disciplinas curriculares e implementadas a partir do

AÇÕES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	CH
PREPARAÇÃO	Definição do local Orientações do professor-orientador em sala de aula Escolha da área de concentração para execução das ações posteriores	10
OBSERVAÇÃO	Observação participante do aluno-estagiário no ambiente da sala de aula	20
PLANEJAMENTO	Preparação de Projetos de Intervenção Pedagógica: Leituras teóricas e Planos de aula.	24
DESENVOLVIMENTO	Regência de Classe	24
CONCLUSÃO	Elaboração do Relatório Final das atividades desenvolvidas Socialização do Relatório Avaliação final das atividades	24
TOTAL = 102 horas		

quinto semestre letivo do curso. Cada estágio será desenvolvido levando em consideração 5 (cinco) ações fundamentais para a formação profissional dos

acadêmicos do curso de Letras Língua Inglesa, conforme descritas no quadro abaixo:

Vale ressaltar que essas ações serão acompanhadas constantemente pelo professor, supervisor do estágio, para tirar eventuais dúvidas didático-metodológicas, assim como propiciar um clima de segurança e otimismo aos acadêmicos. Nesse sentido, os projetos de intervenção serão elaborados a partir da realidade educacional (problemas verificados no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa), vivenciada e observada no espaço da sala de aula, a partir da prática pedagógica adotada pelos professores e das necessidades educacionais e cognitivas dos alunos. Outro fator relevante é que todas as etapas do Estágio não objetivam, única e exclusivamente, a prática profissional dos acadêmicos, mas principalmente retornar à comunidade (acadêmica, escolar e local) os conhecimentos acadêmicos adquiridos durante as atividades curriculares teórico-práticas do curso em consonância com o Estágio de Observação.

4.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A validação das atividades complementares dar-se-á por meio de apresentação de documento comprobatório de:

- Participação em eventos acadêmico-científicos e culturais;

ATIVIDADE CURRICULAR	CH
Disciplina Eletiva	51
Participação em atividades científico- culturais	149
TOTAL = 200	

- Aprovação em até duas disciplinas de cursos afins, com conceito mínimo BOM que também contabilizará 20 horas cada disciplina.
- Aprovação obrigatória em uma das disciplinas eletivas, listadas abaixo, do curso de Letras Língua Inglesa que contabilizará 51 horas;

CÓDIGO	LISTA DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CH
	Fundamentos do Ensino-Aprendizagem de Português como Língua Estrangeira	51
	Tradução e Interpretação em Língua Inglesa	51
	Inglês Instrumental	51
	Tópicos avançados em Literatura Anglófona	68

LISTAGEM DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES LETRAS LÍNGUA INGLESA		
	Crédito (Horas)	Limite de Crédito
ATIVIDADES DE ENSINO		
Experiência docente na área de Letras e/ou Pedagogia	34h/ano	4 anos
Participação em cursos nacionais extracurriculares	17h/curso	4 cursos
Participação em cursos internacionais extracurriculares	34h/curso	2 cursos
Ministrar minicurso em assuntos relacionados à língua portuguesa e/ou literatura de língua portuguesa	17h/curso	4 cursos
Ministrar minicurso em assuntos relacionados ao ensino	17h/curso	2 cursos
Participação em minicursos da área de Letras e/ou Pedagogia	8h/curso	4 cursos
Monitoria voluntária em disciplinas do curso de Letras do campus de Bragança	17h/semestre	6 semestres
Monitoria oficial (com bolsa da UFPA)	17h/ano	4 anos
ATIVIDADES DE PESQUISA		
Estágio voluntário comprovado em projeto de pesquisa local, regional ou nacional	17h/estágio	2 estágios
Estágio voluntário comprovado em projeto de pesquisa internacional	34h/estágio	2 estágios
PRODUÇÃO CIENTÍFICA (ÁREA DE LETRAS E/OU EDUCAÇÃO)		

Apresentação de resumo em congresso ou seminário científico regional (painel ou apresentação oral)	17h/resumo	3 trabalhos
Apresentação de resumo em congresso ou seminário científico nacional (painel ou apresentação oral)	17h/resumo	3 trabalhos
Apresentação de resumo em congresso ou seminário científico internacional (painel ou apresentação oral)	34h/resumo	3 trabalhos
Apresentação de resumo em congresso ou seminário local	8h/resumo	3 trabalhos
Apresentação de trabalho completo em congresso ou seminário científico internacional	34h/trabalho	2 trabalhos
Apresentação de trabalho completo em congresso ou seminário científico nacional	17h/trabalho	2 trabalhos
Artigo completo em revista de circulação nacional com corpo editorial	17h/artigo	2 artigos
Artigo completo em revista de circulação internacional com corpo editorial	34h/artigo	2 artigos
Publicação de livro com corpo editorial	68h/livro	1 livro
Publicação de livro sem corpo editorial	34h/livro	1 livro
Publicação de livretos (até 20 páginas) com corpo editorial	17h/livreto	2 livretos
Publicação de livretos (até 20 páginas) sem corpo editorial	10h/livreto	2 livretos
Tradução de livro com corpo editorial	34h/livro	1 livro
Tradução de livro sem corpo editorial	17h/livro	1 livro
Artigo em periódico sem corpo editorial	17h/artigo	2 artigos
Participação em congressos científicos	17h/congresso	4 congressos
Produção de folhetos (até 3 páginas) informativos relacionados à área de Letras	17h/folheto	2 folhetos
Produção de apostilas didáticas (mínimo 10 páginas) utilizadas no ensino, com aval de escola oficial ou UFPA.	17h/apostila	2 apostilas
Artigos de caráter teórico/pedagógico em revista de circulação internacional	34h/artigo	2 artigos
Artigos de caráter teórico/pedagógico em revista de circulação nacional	17h/artigo	2 artigos
Artigos de caráter teórico/pedagógico em revista de circulação local	8h/artigo	2 artigos
Artigos, resenhas em jornais de circulação internacional	34h/artigo	3 artigos
Artigos, resenhas em jornais de circulação nacional	17h/artigo	3 artigos
Artigos, resenhas em jornais de circulação local	8h/artigo	2 artigos
Participação na produção de CD ROM científico	17h/cd	2 cd's
Participação na produção de CD ROM didático	17h/cd	2 cd's
EVENTOS CIENTÍFICOS (ÁREA DE LETRAS E/OU EDUCAÇÃO)		
Membro de comissão organizadora de eventos internacionais	34h/evento	2 eventos

Membro de comissão organizadora de eventos nacionais	34h/evento	2 eventos
Membro de comissão organizadora de eventos locais	17h/evento	2 eventos
Premiação em eventos científicos internacionais	17h/evento	1 premiação
Premiação em eventos científicos nacionais	17h/evento	1 premiação
Premiação em eventos científicos locais	10h/evento	1 premiação
Participação em congressos	17h/evento	sem limite
Participação em seminários	8h/evento	sem limite
Participação em minicursos	Total de horas do minicurso	sem limite
Colaboração na organização de eventos internacionais	17h/evento	2 eventos
Colaboração na organização de eventos nacionais	17h/evento	2 eventos
Colaboração na organização de eventos regionais/locais	10h/evento	2 eventos
PRODUÇÃO TECNOLÓGICA		
Produção de CD ROM científico (edição)	34h/unidade	2 unidades
Produção de CD ROM didático (edição)	34h/unidade	2 unidades
Construção de sites didáticos	17h/site	2 sites
Elaboração de banco de dados com interesse teórico	17h/unidade	2 unidades
Elaboração de banco de dados com interesse didático	17h/unidade	2 unidades
ATIVIDADES DE EXTENSÃO		
Organização de feiras de ciências em escolas oficiais	34h/feira	2 feiras
Participação em feiras de ciências em escolas oficiais	17h/feira	3 feiras
Coordenação de programas/ projetos destinados à comunidade	34h/programa	2 programas
Participação em programas/projetos destinados à comunidade	17h/programa	2 programas
Participação em programas de capacitação de professores	17h/programa	3 programas
Organização de programas de capacitação de professores	34h/programa	3 programas
CURSOS		
Participação em cursos ofertados pelo Colegiado	34h/curso	4 cursos
SEMANA ACADÊMICA		
Participação na Semana Acadêmica da UFPA de Bragança	17h/encontro	
OUTRAS DISCIPLINAS		
Cursar disciplinas ofertadas por outros cursos e/ou outras faculdades na UFPA que tenham relação com este curso	20 h	

SEMINÁRIOS PERMANENTES		
Participação nos seminários permanentes organizados pela Faculdade de Letras	8h/seminário	sem limite
DEFESA DE TCC		
Defesa de TCC ao final do curso	17h	

4.5. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

Considerando que o curso de Letras tem como objetivo a formação de profissionais de ensino com base no pressuposto da indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, os princípios metodológicos nos quais se orientam o curso preveem essa articulação, inseridos na própria condução das atividades curriculares e complementares.

4.5.1. Política de Pesquisa

Dentro das atividades curriculares de natureza científico-cultural, já está prevista a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista que o aluno é orientado a desenvolver atividades de pesquisa através das seguintes estratégias:

- Implementar um laboratório de linguagem (LabBra),
- Implementar um laboratório de informática com recursos multimídia,
- Incentivar a criação de projetos de pesquisa,
- Auxiliar na obtenção de recursos junto às agências de financiamento (CNPq, FINEP, empresas públicas e privadas, etc),
- Incentivar e valorizar a produção científica do corpo docente através de publicações de diferentes modalidades,
- Incentivar o envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa, preferencialmente como bolsistas de iniciação científica,

- Incentivar e apoiar a participação de docentes e alunos em eventos científicos,
- Incentivar a formação de grupos de pesquisa, e
- Buscar intercâmbio com pesquisadores de outros campi e outras instituições.

As linhas de pesquisa serão implementadas de acordo com o interesse científico dos docentes do curso, incentivando a implantação de projetos que contribuam para o desenvolvimento da região, incluindo aqueles que contemplem parcerias com outras instituições de ensino básico, sejam públicas ou privadas. Neste contexto, serão sugeridas as seguintes linhas de pesquisa:

- Descrição da Língua Inglesa;
- Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa;
- Estudos Culturais e Literatura Anglófona;
- Estudos Culturais e Ensino-aprendizagem;
- Sociolinguística;
- Discurso e ensino-aprendizagem de LE;
- Novas tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas;
- Literatura Anglófona e cinema.

4.5.2. Política de Extensão

Os trabalhos e/ou resultados obtidos a partir das atividades de pesquisa também se transformarão em atividades de extensão nas formas de oficinas, seminários, palestras e minicursos apresentados pelos alunos a estudantes e

professores das redes oficiais de ensino da região bragantina e municípios circunvizinhos.

Além dessas atividades, é relevante destacar o trabalho a ser desenvolvido nos projetos de extensão e de pesquisa, dos quais os alunos do curso de Letras Língua Inglesa participarão como bolsistas ou voluntários, a fim de desenvolver ações voltadas tanto à melhoria do ensino nas escolas do município (acompanhamento a alunos com dificuldade de aprendizagem e em preparação para PSS; leitura dramatizada de textos, exibição de filmes, oficinas de produção de textos, etc.) quanto ao fomento da formação das técnicas e habilidades de pesquisa dos alunos.

Este PPC prevê, já para o segundo semestre de 2011, o II Colóquio de Língua Inglesa de Bragança (II CLIB), e para o primeiro semestre de 2012, a implantação do Curso de Línguas da UFPA Bragança (CLUB) ².

O CLUB atenderá a uma parte significativa da comunidade universitária (alunos de graduação de diferentes cursos, bolsistas de Iniciação Científica, professores, pesquisadores e funcionários da UFPA) e do público em geral (comunidade externa), por meio da oferta de cursos que promoverão o desenvolvimento das quatro habilidades languageiras (compreensão e produção oral e escrita) em Língua Inglesa. Paralelamente, o projeto do CLUB será utilizado como laboratório de ensino para os alunos da graduação em Letras Língua Inglesa. É necessário ainda enfatizar que essa iniciativa dará aos alunos a oportunidade de construir e aperfeiçoar sua prática pedagógica,

² Sobre o Curso Livre de Línguas: o projeto do CLL está sendo reformulado para melhor adequação ao Campus de Bragança e à própria cidade.

tal como preconizar os princípios de base dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Educação.

Alguns desses programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicação, além de prestação de serviços com características extensionistas, serão cadastrados no Sistema de Gerenciamento das Ações Extensionistas (SISAE). Ao formalizar as ações extensionistas, o PPC do curso de Letras Língua Inglesa pretende criar oportunidade para seus alunos concorrerem às bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). A quantidade de horas aproveitadas em cada atividade será aprovada por resolução do Conselho da Faculdade de Letras de Bragança.

Além de cumprirem o disposto na legislação, as atividades extensionistas contemplam a dimensão humanística que este PPC pretende imprimir à formação do profissional em Letras.

Os alunos serão orientados a realizar as atividades extensionistas desde os primeiros semestres do curso, ao longo das diversas atividades curriculares, para poderem dar conta das 319 horas mínimas exigidas. A realização dessas atividades deverá ser registrada na Secretaria da Câmara de Inglês, mediante preenchimento de documento específico para esse fim, comprovando-as por meio de certificados, atestados, declarações, etc.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Este PPC concebe o processo de ensino-aprendizagem como uma relação que envolve três elementos: o professor, o aluno e o conhecimento, numa relação de interação. Em consonância com o artigo 102 do Regimento

de Ensino e Graduação, de modo a envolver o aluno mais ativamente no processo, “o docente deve apresentar e discutir com os discentes, no primeiro dia de aula, o programa da atividade curricular e o respectivo plano de ensino”. Plano esse que foi elaborado e discutido com seus pares no período de planejamento previsto no calendário acadêmico desta subunidade ou no início de cada período letivo, por meio de reuniões coletivas onde será impreterível a participação dos alunos do curso.

As estratégias utilizadas devem prezar por uma formação continuada, envolvendo, na medida do possível, todos os aspectos para a (re) construção do conhecimento. Para tanto, devem ser utilizados diversos mecanismos de ação e intervenção pedagógicos como atividades em grupo, minicursos, oficinas, palestras, conferências, colóquios, seminários, encontros, congressos, fóruns, etc.

6. INFRAESTRUTURA

6.1. HUMANA

O Curso de Letras Língua Inglesa possui em seu quadro 5 (cinco) professores conforme quadro abaixo:

Nº	PROFESSOR	SITUAÇÃO	TITULAÇÃO	NÍVEL	REGIME
01	CILÉIA ALVES MENEZES	EFETIVO	ESPECIALISTA	ASSISTENTE I	DE
02	CLAUDIA VALÉRIA FRANÇA VIDAL	EFETIVO	MESTRE	ASSISTENTE I	DE
03	EWERTON GLEISON LOPES BRANCO	EFETIVO	MESTRE	ASSISTENTE I	DE
04	FRANCISCO EDNARDO BARROSO DUARTE	EFETIVO	MESTRE	ASSISTENTE I	DE
05	KARINA FIGUEIREDO GAYA	EFETIVO	MESTRE	ASSISTENTE I	DE

06	SILVIA HELENA BENCHIMOL BARROS	EFETIVO	MESTRE	ASSISTENTE I	DE
----	--------------------------------	---------	--------	--------------	----

QUADRO DE PREVISÃO/NECESSIDADES DE DOCENTES

TURMAS	2012 1º e 2º períodos	2012 3º e 4º períodos	2013 1º e 2º períodos	2013 3º e 4º períodos	2014 1º e 2º períodos	2014 3º e 4º períodos
NÚMERO DE ATIVIDADES CURRICULARES						
2009 Extensiva Bragança	4	3	3	3	X	X
2009 Intensiva Bragança	4	3	3	3	X	X
2010 Extensiva Bragança	5	5	5	3	X	X
2010 Intensiva Capanema	5	5	5	3	X	X
2011 Extensiva Bragança	5	4	4	5	5	3
2012 Intensiva Bragança	2	2	5	4	4	5
2012 Extensiva Capanema	2	2	5	4	4	5
2013	X	X	2	2	5	4
2013	X	X	2	2	5	4
2014	X	X	X	X	2	2
2014	X	X	X	X	2	2
TOTAL	27	24	34	27	27	25

De acordo com o quadro de previsão/necessidades de docentes acima, estima-se que até o ano de 2014, o curso de Letras Língua Inglesa do campus de Bragança terá 11 turmas vigentes, distribuídas nos períodos extensivo e intensivo. Portanto, presume-se que serão necessários pelo menos mais 06 professores efetivos e/ou substitutos para o curso, pois cada turma cursa em média entre 4 e 5 disciplinas por período. Cada professor com dedicação exclusiva assume por semestre, em média 5 disciplinas, sem contar com as

orientações de TCC, disciplinas eletivas, reofertas, tutorias, as horas dedicadas à pesquisa e extensão, chefia da Câmara de Língua Inglesa e coordenação do curso de línguas. Por sorte corpo docente da Câmara de Língua Inglesa de Bragança conta com a colaboração de professores, de Língua Inglesa, de outros campi para ministrar disciplinas nos cursos dos quais a Faculdade de Letras de Bragança é responsável por não haver carga horária disponível dentre os que compõem o quadro atual.

Com relação ao corpo técnico-administrativo, a Faculdade de Letras possui apenas um secretário e um estagiário, que assistem os cursos de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e de especialização em Língua Portuguesa. Portanto, é extremamente necessário que haja contratação, até o final do ano de 2012, de outro secretário e de outro estagiário, para cumprir suas funções junto à Câmara de Língua Inglesa e curso de línguas.

6.2. FÍSICA

A infraestrutura física atual de que dispõe o curso de Letras Língua Inglesa é composto por:

- 2 salas de aula,
- 1 sala para funcionamento da Coordenação da Faculdade de Letras e da Secretaria do Curso,
- 1 sala para funcionamento da Câmara de Língua Inglesa,
- 2 banheiros (compartilhados)
- 1 Laboratório de Informática (compartilhado)
- 1 biblioteca (compartilhada)
- 2 projetores multimídia (*datashow*), e
- 1 notebook.

É importante destacar que a sala da Coordenação do curso e da Secretaria serve aos cursos de Letras Língua Portuguesa e à especialização em Língua Portuguesa, e os banheiros, o laboratório de informática e a biblioteca pertencem ao campus, sendo utilizados por toda comunidade acadêmica. Ademais, ainda não existe acervo bibliográfico em Língua Inglesa na biblioteca do Campus, causando sérias dificuldades ao alunado no que diz respeito às suas atividades de pesquisa.

O acervo solicitado à biblioteca central, com base no PPC e suas bibliografias: básica e complementar, requer tramitações de licitação e adequa-se em orçamentos de verbas compartilhadas com os outros cursos do campus, ocasionando atrasos prejudiciais à pesquisa. Como ação mediadora, a faculdade incentiva: a utilização de recursos virtuais como o uso dos periódicos da CAPES; o Sistemas de acesso à e-books cujos links devem ser disponibilizados aos alunos e a doação e compartilhamento de itens bibliográficos entre docentes e discentes.

Tem-se, assim, uma infraestrutura ainda precária perceptivelmente insatisfatória para o atendimento de forma ideal das metas do curso, havendo necessidade urgente de melhorias, com a implantação da estrutura mínima necessária para a realização do curso:

- Um Laboratório de Linguagem - LabBra (com equipamento ELISE)³;
- Salas para os grupos de trabalho ou projetos futuros em Língua Inglesa no campus;

³ Cf. Anexo

- Laboratório de Informática com computadores equipados com recursos de áudio e vídeo;
- 6 aparelhos de DVD com entrada USB;
- 6 aparelhos de CD com entrada USB;
- 6 projetores multimídia (*datashow*);
- 6 quadros digitais (*smart board*);
- 6 notebooks;
- 2 TVs de LCD 42 polegadas;
- 2 caixas amplificadas ativas com cabos e microfones;
- 2 filmadoras (*handcams*);
- 2 máquinas fotográficas digitais;
- 2 gravadores de áudio portáteis;
- 6 telões para projeção;
- Aquisição de acervo bibliográfico⁴.

7. POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

Por ser um curso de licenciatura formador de professores para atuar no sistema de ensino básico, o curso de Letras Língua Inglesa prevê a inclusão de alunos com necessidades especiais, cujos direitos encontram-se garantidos por lei. Isso implica na instrumentalização docente, de um lado, e discente, do outro. Em outras palavras, implica a criação de estratégias tanto para receber e ensinar esses alunos ao longo da graduação quanto para preparar os futuros professores de Língua Inglesa a lidar com as diferentes necessidades de seus

⁴ Cf. Anexo XV – Lista de Materiais para o Acervo Bibliográfico do Curso de Letras Língua Inglesa.

próprios alunos. Pensa-se aqui em necessidades que vão desde os diferentes estilos de aprendizagem, déficit de atenção e hiperatividade até alunos portadores de necessidades especiais ou dislexia. Em relação à dislexia, vale lembrar que, modernamente, não é mais compreendida como uma patologia insolúvel retardadora da aprendizagem escrita/leitura, mas como um processo que segue um curso diferente, o qual não se encaixa nas perspectivas organicistas ou cognitivas, que a classificavam como uma patologia. Sob o ponto de vista sócio-histórico, com embasamento em teorias textuais, a dislexia revela graus de apropriação da escrita variados que podem ser trabalhados em conjunto por professor e aluno (MASSI, 2007).

Este PPC propõe como plano de ação docente, neste caso, o apoio didático-pedagógico de profissionais da Educação Especial aos professores do curso de Letras Língua Inglesa, fora e dentro da sala de aula. No âmbito discente, uma ação prevista neste projeto é a inclusão da atividade curricular que cobre os conhecimentos sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Além disso, entendemos que cursos de extensão universitária durante simpósios, congressos ou fóruns também podem constituir espaço para a instrumentalização dos graduandos no ensino aos portadores de necessidades especiais.

O curso de Letras Língua Inglesa, seguindo o que foi determinado pelo Decreto n.º 5.626, publicado no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro de 2005, incluiu inicialmente LIBRAS como disciplina curricular obrigatória.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

8.1. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Esta proposta de projeto pedagógico para o Curso de Letras Língua Inglesa da UFPA, campus de Bragança, está sujeita à avaliação permanente e a adequações de forma, conteúdo e formas de aplicação. O Conselho da Faculdade de Letras compromete-se a promover uma avaliação do projeto a cada dois anos e, se necessária, uma reformulação após cinco anos.

O corpo discente será semestralmente convidado a expressar sua opinião sobre: o curso e sua estrutura curricular, a atuação dos docentes, a comunicação entre os alunos e a coordenação do curso, a estrutura física da faculdade e a utilização dos espaços educativos (laboratórios, salas de aula, bibliotecas e demais ambientes), etc.

A avaliação do curso deverá ser feita por meio de questionários de caráter qualitativo, formulados, aplicados e analisados por comissão constituída por dois docentes da Câmara de Língua Inglesa e cinco representantes discentes do curso de Língua Inglesa.

A avaliação do curso, em todos os seus aspectos, é promovida pela pro reitoria de ensino e graduação PROEG e está disponível no site oficial da UFPA: SIAVE. Esta é estimulada pela coordenação do curso e sua equipe de docentes para que apresente resultados de expressão e represente a opinião genuína dos agentes do processo.

Nesses questionários online, os corpos discente e docente poderão exprimir suas opiniões e fazer críticas, comentários e sugestões. Os problemas detectados por intermédio desse procedimento avaliativo deverão ser sanados por meio de ações planejadas e contínuas, respeitadas as legislações e competências de cada setor da subunidade, unidade e administração superior.

Baseado em seu contato cotidiano com o curso, o corpo docente poderá opinar sobre: a estrutura curricular, a estrutura física, a comunicação entre os professores e a coordenação do curso, dentre outros aspectos relevantes.

8.2. AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

Em conformidade com os Artigos 6º, 70º e 102º do Regulamento do Ensino de Graduação, (Resolução 3.633, de 18 de fevereiro de 2008), este projeto prevê “o planejamento e a avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo de ensino-aprendizagem”. Assim, ao término de cada período letivo, será feita a avaliação qualitativa e quantitativa das atividades curriculares realizadas em cada disciplina bem como o planejamento das atividades curriculares subsequentes previstas neste PPC, envolvendo todos os docentes. Isso implica dizer que o projeto apresenta uma organização flexível, podendo sofrer modificações quanto à forma, conteúdo e aplicações, em suas várias dimensões, decorrentes do processo de avaliação.

8.2.1. Dos Discentes

O processo avaliativo, na conjuntura atual, do discente, não pode mais ser concebido como um fim em si mesmo, ou seja, mero instrumento de aferição dos conhecimentos adquiridos através de conceitos, mas sim como instrumento que visa fundamentalmente à avaliação formativa do aluno, levando em consideração as diversas modalidades avaliativas (diagnóstica, somativa, formativa, etc.) e suas respectivas funções (certificar, diagnosticar, formar, etc.). Essa avaliação discente não pode prescindir de dois princípios avaliativos importantes na formação do aluno: a autoavaliação — já que o

aluno é o alvo de todo o processo — e a participação do aluno nas múltiplas dimensões da vida acadêmica (atividades culturais, científicas, de pesquisa, extensão e ensino).

A avaliação dos discentes obedecerá às normas estabelecidas pelo Regulamento do Ensino de Graduação, atendendo aos princípios expostos neste Projeto Pedagógico de Curso. Ao final do curso, o aluno deverá ter atingido os objetivos propostos para cada atividade curricular.

A avaliação, que deverá ser feita com base em procedimentos diversos (provas, seminários, elaboração de artigos científicos, avaliação qualitativa da participação em classe, relatos de pesquisas, etc), de forma permanente e sistemática, centrar-se-á não só no conteúdo como também no processo de ensino-aprendizagem. A verificação do aprendizado será feita por meio de atividade curricular, abrangendo assiduidade e aproveitamento. A frequência mínima exigida no curso será de 75% (ou $\frac{3}{4}$) das aulas ministradas. Os conceitos seguirão o padrão da Universidade Federal do Pará (Excelente, Bom, Regular, Insuficiente, Sem Frequência, Sem Avaliação e etc.).

8.2.2. Dos Docentes

A avaliação não deve se restringir a observar o desenvolvimento do aluno; há também a necessidade de avaliar o desempenho do docente e o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que se possa ter uma noção exata do percurso acadêmico seguido, numa tentativa de melhorar cada vez mais. Para tanto, serão avaliados: o conteúdo trabalhado, a organização do curso e o desempenho dos docentes, por meio de questionários qualitativos aplicados aos discentes, pela comissão supra mencionada na subseção 8.1, a fim de que se possa estabelecer um quadro de desempenho dos docentes e do processo

de ensino-aprendizagem na busca de melhorias para a qualidade do curso. Devemos frisar que a autoavaliação também será levada em consideração como meio de aprimoramento da prática docente.

8.2.3. Dos Técnicos

Os servidores técnico-administrativos deverão: fazer sua auto-avaliação a cada término de período letivo, bem como avaliar os procedimentos administrativos por meio de questionários (ver subseção 8.1). Poderão opinar sobre: o diálogo entre eles e os coordenadores do curso e chefes de Câmara de Língua Inglesa, a estrutura física, a atitude dos discentes com relação ao código de postura da Universidade Federal do Pará e sobre os recursos humanos e/ou de infraestrutura necessários para o bom funcionamento do Curso de Letras Língua Inglesa.

9. REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, M. H. V. Teoria e Prática na Formação Pré-serviço do Professor de Língua Estrangeira. In: GIMENEZ, T. (Ed.) *Trajetórias na Formação de Professores de Línguas*. Londrina: Ed. UEL, 2002.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.

ARAÚJO, L. M. S.; CERQUEIRA, M. N. S. *Repensar das licenciaturas: o resgate do homem amazônico* (manuscrito).

BARRETO, R. G. Multimídias, organização do trabalho docente e políticas de formação de professores. *Educação on line*. 2002. Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br/index.php?option=com_content&view=article&id=110:multimidias-organizacao-do-trabalho-docente-e-politicas-de-formacao-de-professores&catid=7:informatica&Itemid=18>. Acesso em 12 jun. 2009.

BORDONI, T. C. Uma postura interdisciplinar. Fórum de Educação. Disponível em <http://www.forumeducacao.hpg.ig.com.br/textos/textos/didat_7.htm>. Acesso em 29 fev. 2008.

BUGLIONE, S. A liberdade de ensino e o amor pela verdade. In: Jornal da Notícia. Anexo Idéias, Santa Catarina, 2007.

CARVALHO, M. A. de. A prática docente: subsídios para uma análise crítica. In: MENDES SOBRINHO, J. .A.C.; CARVALHO, M. A. de. (Orgs.) *Formação de professores e práticas, docentes: olhares contemporâneos*. Belo Horizonte: Autêntica: 2006.

CELANI, M. A. A. Um programa de formação contínua. In: CELANI, M. A. A. *Professores Formadores em Mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas: Mercado das Letras, 2003, p. 19-35.

CRISTOVÃO, V. L. L. Uma experiência de reflexão e formação de professores. In: GIMENEZ, T. (Ed.) *Trajetórias na Formação de Professores de Línguas*. Londrina: Ed. UEL, 2002.

DEACON, T. W. *The Symbolic Species: the co-evolution of language and the brain*. New York:Norton, 1997.

DEMO, P. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 2005.

DICKINSON, L. *Learner Autonomy: Learner training for language learning*. Dublin: Authentik,1992.

ESCH, E. M. Learner training for autonomous language learning. In: VOLLER, P.; BENSON, P.(Ed.) *Autonomy & Independence in Language Learning*. London: Longman, 1997. p. 164-175.

FAZENDA, I. C. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 1993.

FERREIRA, N.; CARAPETO, S. Repensando e Ressignificando a Gestão Democrática da Educação na “Cultura Globalizada”. *Educação e Sociedade*. Campinas: v. 25, n. 89, p. 1227-1249, 2004.

FIORIN, J. L. A criação dos cursos de Letras no Brasil e as primeiras orientações da pesquisa linguística universitária. *Revista Línguas & Letras*, v. 7, n. 12, 2006, p. 11-25. Disponível em <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/issue/view/113/showToc>>. Acesso em 21 jan. 2008.

FREEMAN, D.; JOHNSON, K. Reconceptualizing the Knowledge Base of Language Teacher Education. *TESOL Quarterly*, v.32, n.3, 1998, pp. 397-457.

FREEMAN, D. Renaming Experience / Reconstructing practice: Developing New Understanding of Teaching. In: FREEMAN, D. & RICHARDS, J. *Teacher Learning in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

FUJIKURA, A. L. C. Escalada Rumo à Educação de Qualidade. 2006. Disponível em : <<http://www.hottopos.com/videtur8/qualidad.htm>>. Acesso em 12 jun 2009.

LIBERALI, F. C. Agente e pesquisador aprendendo na ação colaborativa. In: GIMENEZ, T. (Ed.) *Trajetórias na Formação de Professores de Línguas*. Londrina: Ed. UEL, 2002.

LIBÂNEO, J. C. e PIMENTA, S. G. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudanças; *Educação e Sociedade*. Campinas: CEDES, no. 68, p. 239-277, 1999.

LIMA, M. S. L. de. O estágio como elemento mediador entre a formação inicial do professor e continuada. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

MASSI, G. *A Dislexia em Questão*. São Paulo: Plexus, 2007.

MOITA LOPES, L. P. “Eles não aprendem português, quanto mais inglês”. A ideologia da falta de aptidão para aprender línguas estrangeiras em alunos da escola pública. In: *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 1996. p.63-80.

MORAN, J. M. Ensino e educação de qualidade. In: *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papirus, 2004.

MORETTO, Vasco Pedro. Competências ou inteligências múltiplas: que confusão é essa?. In: Revista do Curso de Pedagogia. Brasília: v. 1, n. 1, p. 55-63, jul./dez., 2002.

O PODER DA ESPERANÇA. Direção de Steven Sawalich. Focus Filmes, 2007. DVD, son, color.

ORTENZI, D. e outras. Concepções de pesquisa de futuros professores de inglês. In: GIMENEZ, T. (Ed.) *Trajetórias na Formação de Professores de Línguas*. Londrina: Ed. UEL, 2002.

PAIVA, V. L. M. O e. O novo perfil dos cursos de licenciatura em Letras. In: TOMICH, et al. (Org.). *A interculturalidade no ensino de inglês*. Florianópolis: UFSC, 2005. p. 345-363.

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. L.. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

PROVA DE FOGO. Lionsgate, 2006. DVD, son, color.

RYAN, K. Values, views or virtues. *Education Week*, 1999. Disponível em:<http://www.edweek.org/login.html?source=http://www.edweek.org/ew/articles/1999/03/03/25ryan.h18.html&destination=http://www.edweek.org/ew/articles/1999/03/03/25ryan.h18.html&levelId=1000>. Acesso em 12 jun. 2009.

SILVA, I.M. da. Percepções do que seja ser um bom professor de inglês para formandos de Letras: Um estudo de Caso. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 2000.

TORQUATO, G. A escola pública na teia do atraso. O Estado de São Paulo, Domingo, 20 de abril de 2008. Disponível em:
<http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20080420/not_imp159931,0.php>
. Acesso em 12 jun. 2009.

VÁZQUEZ, A. S. *Filosofia da Práxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

10. ANEXOS

ANEXO I – ATA DE APROVAÇÃO DO PPC PELO CONSELHO DA FACULDADE

ANEXO II – EMENTAS DAS DISCIPLINAS COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANEXO III – DOCUMENTOS LEGAIS QUE SUBSIDIARAM A ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

ANEXO IV – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS

ANEXO V – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA OFERTA DAS ATIVIDADES CURRICULARES PELO CONSELHO DA FACULDADE DE LETRAS

ANEXO VI – DECLARAÇÃO DAS UNIDADES RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES REFERENTES À INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E HUMANA, ESCLARECENDO A FORMA DE VIABILIZÁ-LA

ANEXO VII – MINUTA DA RESOLUÇÃO

ANEXO I – DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES
POR COMPETÊNCIA

ANEXO II – DESENHO CURRICULAR DO CURSO

ANEXO III – CONTABILIDADE ACADÊMICA E ATIVIDADES
CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

ANEXO IV – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

ANEXO I - ATA DE APROVAÇÃO DO PPC PELO CONSELHO DA FACULDADE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE BRAGANÇA
FACULDADE DE LETRAS - FALE

Aos onze dias do mês de agosto de 2011, às quinze horas e trinta minutos, na sala do Mestrado do Campus de Bragança, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho da Faculdade de Letras, sob a coordenação de seu Diretor, Prof. MsC. Carlos Alberto Dias Júnior, para aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa para entrar em vigor a partir de 2012. O Projeto foi aprovado unanimemente. E, por nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, sendo que eu, Paulo Sérgio Oeiras da Silva, secretário da Faculdade de Letras, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e por todos os presentes.

ANEXO II - EMENTAS DAS ATIVIDADES CURRICULARES COM BIBLIOGRAFIA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NÚCLEO BÁSICO

FRANCÊS INSTRUMENTAL	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
<p>Ementa: Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua inglesa a partir de textos relacionados preferencialmente à área de Letras. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.</p>	
<p>Bibliografia Básica ALVES, S; CHAVES, L; CUNHA, J-C, CUNHA, M.; LEAL, M. G.; SOARES, I. <i>Commencez une histoire d'amour avec le français</i>. Belém: UFPA/PROEG/DAVES, 1998. CICUREL, F. <i>Lectures interactives</i>. Paris: Hachette, 1991. CORACINI, M. J. (Org.). <i>E por falar em leitura ...</i> São Paulo: PUC, s.d. CORACINI, M. J. (Org.). <i>Ensino instrumental de línguas</i>. São Paulo: EDUC, 1987.</p>	
<p>Bibliografia Complementar CANDIDO, Antonio; CARONI, Ítalo; LAUNAY, Michel. <i>O FRANCÊS INSTRUMENTAL: A experiência da universidade de São Paulo</i>. 1a. ED. São Paulo. D. HEMUS, 1977. MOIRAND, Sophie. <i>Situations d'écrit</i>. 1a. ed. Paris, Editora. CLE, 1979. LEHMANN, Denis et outros. <i>Lecture fonctionnelle de textos de specilatite</i>. 1a. edição. Paris, ED. DIDIER, 1980 PHAL, Andre. <i>Vocabulaire genral d'orientation scientifique</i>. 1ª edição, Paris, editora Didier, 1971.</p>	

LÍNGUA INGLESA I	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
Ementa:	

Compreensão e uso de expressões familiares e cotidianas em enunciados simples. Capacidade de perguntar e responder a respeito de aspectos pessoais. Comunicação de modo simples.

Bibliografia Básica

CUDDON, J.A. *A Dictionary of Literary Terms*. Oxford: Oxford University Press, 1999.

HANCOCK, Mark. *English Pronunciation in Use. Basic*. CUP. Cambridge, 2003.

SWAN, Michael. *Practical English Usage*. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Bibliografia Complementar

CONSELHO DA EUROPA. *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Asa Editores, 2001. MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen.

Touchstone 1 – Student’s Book e Workbook. Ed. Cambridge, 2006.

RAYMOND, Murphy. *Essential Grammar in Use. Second Edition. With answers*. Cambridge, 2006.

SINCLAIR, John. et al. *Collins Cobuild Student’s Grammar*. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.

The Merriam-Webster Instant Speller. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.

LÍNGUA INGLESA II

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: **inglês**

Ementa:

Compreensão de frases isoladas e expressões relacionadas a informações pessoais e familiares. Comunicação em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas troca de informação sobre assuntos habituais aos alunos: formação, meio circundante e assuntos relacionados a necessidades imediatas.

Bibliografia Básica

CUDDON, J.A. *A Dictionary of Literary Terms*. Oxford: Oxford University Press, 1999.

HANCOCK, Mark. *English Pronunciation in Use. Basic*. CUP. Cambridge, 2003.

SWAN, Michael. *Practical English Usage*. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Bibliografia Complementar

CONSELHO DA EUROPA. *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Asa Editores, 2001.

MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen.
Touchstone 1 – Student’s Book e Workbook. Ed. Cambridge, 2006.

RAYMOND, Murphy. *Essential Grammar in Use. Second Edition. With answers. Cambridge, 2006.*
 SINCLAIR, John. et al. *Collins Cobuild Student's Grammar. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.*
The Merriam-Webster Instant Speller. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.

LÍNGUA INGLESA III	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
Ementa: Desenvolvimento de uma competência comunicativo-interacional avançada em língua inglesa tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção).	
Bibliografia Básica CUDDON, J.A. <i>A Dictionary of Literary Terms.</i> Oxford: Oxford University Press, 1999. HANCOCK, Mark. <i>English Pronunciation in Use. Basic.</i> CUP. Cambridge, 2003. SWAN, Michael. <i>Practical English Usage. 2 ed.</i> Oxford: Oxford University Press, 1995.	
Bibliografia Complementar CONSELHO DA EUROPA. <i>Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação.</i> Porto: Asa Editores, 2001. MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 2 – Student's Book e Workbook. Ed. Cambridge, 2006. RAYMOND, Murphy. <i>Essential Grammar in Use. Second Edition. With answers. Cambridge, 2006.</i> SINCLAIR, John. et al. <i>Collins Cobuild Student's Grammar. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.</i> <i>The Merriam-Webster Instant Speller. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.</i>	

LÍNGUA INGLESA IV	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
Ementa: Compreensão de idéias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos. Discussões técnicas na área de estudos sobre a língua inglesa. Comunicação com certo grau de espontaneidade. Expressão clara e detalhada sobre uma grande variedade de temas.	
Bibliografia Básica	

CUDDON, J.A. *A Dictionary of Literary Terms*. Oxford: Oxford University Press, 1999.

HANCOCK, Mark. *English Pronunciation in Use*. Basic. CUP. Cambridge, 2003.

SWAN, Michael. *Practical English Usage*. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Bibliografia Complementar

CONSELHO DA EUROPA. *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Asa Editores, 2001.

MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen.

Touchstone 2 – Student's Book e Workbook. Ed. Cambridge, 2006.

RAYMOND, Murphy. *Essential Grammar in Use*. Second Edition.

With answers. Cambridge, 2006.

SINCLAIR, John. et al. *Collins Cobuild Student's Grammar*. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.

The Merriam-Webster Instant Speller. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.

LÍNGUA INGLESA V

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: **inglês**

Ementa:

Compreensão e produção de textos em nível intermediário e reconhecimento dos seus significados implícitos; expressão fluente e espontânea, com uso da língua de maneira flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais; expressão clara e bem estruturada sobre temas complexos com domínio de mecanismos de organização, articulação e coesão do discurso.

Bibliografia Básica

CUDDON, J.A. *A Dictionary of Literary Terms*. Oxford: Oxford University Press, 1999.

HANCOCK, Mark. *English Pronunciation in Use*. Basic. CUP. Cambridge, 2003.

SWAN, Michael. *Practical English Usage*. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Bibliografia Complementar

CONSELHO DA EUROPA. *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Asa Editores, 2001.

MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen.

Touchstone 2 – Student's Book e Workbook. Ed. Cambridge, 2006.

RAYMOND, Murphy. *Essential Grammar in Use*. Second Edition.

With answers. Cambridge, 2006.

SINCLAIR, John. et al. *Collins Cobuild Student's Grammar*. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.

The Merriam-Webster Instant Speller. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.

LÍNGUA INGLESA VI	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
Ementa: Compreensão e reconhecimento de significados explícitos e implícitos de textos complexos; expressão fluente e espontânea; uso da língua de maneira flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais; expressão clara e articulada sobre temas complexos; domínio de mecanismos de organização do discurso.	
Bibliografia Básica CUDDON, J.A. <i>A Dictionary of Literary Terms.</i> Oxford: Oxford University Press, 1999. HANCOCK, Mark. <i>English Pronunciation in Use. Basic.</i> CUP. Cambridge, 2003 SWAN, Michael <i>Practical English Usage.</i> 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.	
Bibliografia Complementar CONSELHO DA EUROPA. <i>Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação.</i> Porto: Asa Editores, 2001. MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. <i>Touchstone 3 – Student’s Book e Workbook.</i> Ed. Cambridge, 2006. RAYMOND, Murphy. <i>Essential Grammar in Use. Second Edition.</i> With answers. Cambridge, 2006. SINCLAIR, John. <i>et al. Collins Cobuild Student’s Grammar.</i> 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991. <i>The Merriam-Webster Instant Speller.</i> Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.	

LÍNGUA INGLESA VII	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
Ementa: Conteúdo avançado em língua inglesa: compreensão e reconhecimento de significados explícitos e implícitos de textos complexos; expressão fluente e espontânea; uso da língua de maneira crítica e significativa nos contextos sociais, acadêmicos e profissionais; expressão clara e articulada sobre temas complexos; domínio de mecanismos de organização e manipulação dos gêneros discursivos.	
Bibliografia Básica	

CUDDON, J.A. *A Dictionary of Literary Terms*. Oxford: Oxford University Press, 1999.

HANCOCK, Mark. *English Pronunciation in Use*. Basic. CUP. Cambridge, 2003
SWAN, Michael. *Practical English Usage*. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.

Bibliografia Complementar

CONSELHO DA EUROPA. *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Asa Editores, 2001.

MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. *Touchstone 3 – Student's Book e Workbook*. Ed. Cambridge, 2006.

RAYMOND, Murphy. *Essential Grammar in Use*. Second Edition. With answers. Cambridge, 2006.

SINCLAIR, John. et al. *Collins Cobuild Student's Grammar*. 2 ed. Suffolk, Great Britain: HarperCollins Publishers, 1991.

The Merriam-Webster Instant Speller. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: **português**

Ementa:

Enfoca o estudo e a reflexão sobre a linguagem nos processos cognitivo e estético, bem como no ensino e na aprendizagem, sob o ponto de vista ético.

Bibliografia Básica

HESSER, Johannes. *Teoria do Conhecimento*. Porto: Armênio Amado Ed. 1979.

PLATÃO. Crátilo. Belém: EDUFPA, 2001.

VILHENA, Magalhães. Objeto e caráter da Filosofia. In: *Pequeno Manual de Filosofia*. Lisboa: 1974.

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. *Arte Poética*. São Paulo: DIFEL, 1959.

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

_____. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

JAKOBSON, Roman. A Procura da Essência da Linguagem. In: *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1980.

MORENTE, Manuel Garcia. A Consciência Moral ou Razão Prática. In: *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1979.

FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: português
Ementa: Breve histórico da Lingüística como ciência. Paradigmas estruturalistas e cognitivistas até a era chomskyana. Breve introdução à fonologia, morfologia, sintaxe e semântica.
Bibliografia Básica CAGLIARI, L. C. <i>Análise fonológica</i> . Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2002. CARONE, F. <i>Morfossintaxe</i> . São Paulo: Ática, 1986. FIORIN, J.L. (Org.) <i>Introdução à Lingüística</i> . v.II. São Paulo: Contexto, 2002.
Bibliografia Complementar LYONS, J. <i>Introdução a Lingüística Teórica</i> . São Paulo: Nacional; EDUSP, 1979. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). <i>Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras</i> . v. 1. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2004. _____. <i>Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras</i> . v. 2. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2004. _____. <i>Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras</i> . v. 3. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2004. SAUSSURE, F. <i>Curso de Lingüística Geral</i> . São Paulo: Cultrix, 1972.

INTRODUÇÃO À FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
Ementa: Descrição do sistema fonológico do português. Apresentação dos fenômenos suprasegmentais da língua. Atividades de transcrição fonética.	
Bibliografia Básica BARBOSA, Jorge Morais. <i>Introdução aos estudo da fonologia e morfologia do português</i> . Coimbra: Almedina, 1994. BISOL, Leda (org.). <i>Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996. CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Análise fonológica</i> . São Paulo: Mercado das Letras, 2002.	
Bibliografia Complementar MOLLICA, Maria Cecília. <i>Influência da fala na alfabetização</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998. RAZKY, Abdelhak (org.). <i>Estudos geo-sociolingüísticos no Estado do Pará</i> . Belém: s/Ed, 2003. _____. <i>Atlas lingüístico sonoro do Estado do Pará (ALISOA 1.1)</i> . Belém: s/d, 2004. (Programa em CD-ROM). ISBN 85-904127-1-7.	

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e fonologia do português*. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. *Dicionário de Fonética e Fonologia*. São Paulo: Contexto, 2011.

INTRODUÇÃO À MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
Ementa: Introdução à descrição do sistema morfofossintático da língua portuguesa.	
Bibliografia Básica BASÍLIO, M. <i>Teoria Lexical</i> . São Paulo: Ática, 1937. CABRAL, Leonor Scliar. <i>Introdução à lingüística</i> . Porto Alegre: Globo, 1975. CAMARA JR., Joaquim Mattoso. <i>Problemas de lingüística descritiva</i> . Petrópolis: Vozes, 1986. cap. 5, 6,7.	
Bibliografia Complementar CAMARA JR., Joaquim Mattoso. <i>Dicionário de lingüística e gramática</i> . Petrópolis: Vozes, 1975. _____. <i>Princípios de lingüística geral</i> . 5 ed. Rio de Janeiro: padrão, 1977. CARONE, Flavia B. <i>Morfossintaxe</i> . São Paulo, Ática, 1936. DUBOIS, Jean e outros. <i>Dicionário de lingüística</i> . São Paulo: Cultrix, 1983. ELSON, B., PICKETT, V. <i>Introdução à morfologia e à sintaxe</i> . Petrópolis: Vozes, 1978. GLEASON, H. A. <i>Introdução à lingüística descritiva</i> . Lisboa: Calouste Gulbenkian. 1955. LYONS, John. <i>Introdução à lingüística teórica</i> . São Paulo: Nacional/EDUSP, 1979. MATOS, Rinaldo de; WIESEMANN, Ursula. <i>Metodologia de análise gramatical</i> . Petrópolis: Vozes, 1980. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.) <i>Introdução à lingüística: domínios e fronteiras</i> , São Paulo, Editora Cortez, v.I e II. ROSA, Maria Carlota. <i>Introdução à morfologia</i> . São Paulo: Contexto, 2000. SANDMANN, Antonio José. <i>Morfologia geral</i> . São Paulo: Contexto, 1991. _____. <i>Morfologia lexical</i> . São Paulo: Contexto, 1992.	

PANORAMA HISTÓRICO DA LÍNGUA E LITERATURA ANGLÓFONAS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês e português	
Ementa: Estudo da formação histórica da língua inglesa, do “Old English” ao “Modern English”. Enfoque nas influências e mudanças linguístico-estruturais	

fundamentais que a língua inglesa sofreu ao longo dos séculos. Abordagem das obras da literatura anglófona mais significativas do século VIII ao início do século XVII, com ênfase nas particularidades linguísticas e sócio-histórico-culturais que caracterizaram as produções literárias das diferentes épocas.

Bibliografia Básica

BAUGH, Albert C. *A History of the English Language*. 2 ed, Routledge & Kegan Paul, London and Henley, 1976.
 CHAUCER, Geoffrey. *The Canterbury Tales*. Adaptação de Derek Sellen. São Paulo: SBS, 2001.
 CRYSTAL, David. *English as a global language*. Cambridge: CUP, 1997.

Bibliografia Complementar

DOWAL, David Mc. *Britain in Close up: an in depth study of changing face of contemporary Britain*, Longman, 1993.
 _____. *An Illustrated History of Britain*. Longman, 1993.
 DRABBLE, Margaret. *The concise Oxford comparison to English literature*. Oxford : Oxford University Press, 1996.
 ELMES, Simon. *The routes of English*. London: B.B.C. Adult learning, 2001.
 GRADDOL, David. *What will English look like in 2050?* In latefl-Issues, número 49, Junho-Julho 1999, pp 5-6.
 _____. *The Future of English*. [s.l.]UK: The British Council, 2000.
 HARMER, Jeremy. *The Future of English: Review in latefl-Issues*, número 141, Fevereiro-Março 1998, p 23.
 Helen Lynch and Susan Dunbar. *Beowulf for Beginners*. 1995. Disponível em <<http://www.abdn.ac.uk/english/beowulf/>>, Acessado em 09/09/2010.
 LEITH, Richard. *A social history Of English*. London: Routledge, 1997.
 MC CRUM, Robert, CRANAND, Robert O' Neil. *The story of English*. London: Faber and Faber, 1986.
 THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. *An Outline of English Literature*. London: Longman, 1985.
 VINEY, Brigit. *The History of the English Language*. Oxford: Oxford University Press, 2004. _____. *An Illustrated History of Britain*, Longman, 1993.
 GRADDOL, David. *What will English look like in 2050?* In latefl-Issues, número 49, Junho-Julho 1999, pp 5-6.
 HARMER, Jeremy. *The Future of English: Review in latefl- Issues*, número 141, Fevereiro-Março 1998, p 23.

CULTURA ANGLÓFONA	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês e português	
Ementa: Introdução aos principais conceitos do campo dos estudos culturais e sua aplicação na área de ensino-aprendizagem de línguas. Ensino-aprendizagem de cultura e formação de professores em LE. A questão do	

inglês como língua de comunicação internacional. Estudo de aspectos visíveis de culturas anglófonas socio-historicamente contextualizados, com ênfase em suas manifestações linguísticas, literárias e artísticas populares.

Bibliografia Básica

ABBOTT, David. *Culture and identity*. London: Hodder and Stoughton, 1998.
BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV). *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
BOHANNAN, Laura. *Shakespeare in the bush*. Natural History, Aug/Sept. 1966.

Bibliografia Complementar

BROWN, H. Douglas. *Principles of language learning and teaching*. New Jersey: Prentice-Hall Regents, 1987.
_____. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. 3rd ed. New Jersey: Person & Longman, 2007.
GILLES, Judy and MIDDLETON, Tim. *Studying cultures: a practical introduction*. Oxford: Blacknell Publishers, 1999.
GOODWRIGHT, Carol and OLEARSKI, Janet (eds). *In the English-speaking world*. London: Chancere International Publishers, 1998.
HINKEL, E. Building Awareness and Practical Skills to Facilitate Cross-Cultural Communication. In: CELCE-MURCIA, M. (org). *Teaching English as a second or foreign language*. 3 ed. Boston: Heinle & Heinle, 2001. pp 443-458.
JENKINS, S. Adopting an Intercultural Approach to Teaching English as an International Language. In: *Essential Teacher*. December, 2008, p. 19-21.
LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 21 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2007.
RAJAGOPALAN, Kaavillil. *Por uma Linguística Crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola, 2003.
SANTOS, J. L. *O que é cultura?* São Paulo: Brasiliense, 2006.
TAYLOR, Paul. *Investigating culture and identity*. London: Harper Collins Publishers, 1997.

FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
Ementa: Descrição do sistema fonológico do inglês. Apresentação dos fenômenos suprasegmentais da língua. Atividades de transcrição fonética.	
Bibliografia Básica AVERY, P.; EHRLICH, S. <i>Teaching American English Pronunciation</i> . Oxford: Oxford University Press, 1992.	

CELCE-MURCIA, M.; BRITON, M. D.; GOODWIN, J. M. *Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages*. New York: Cambridge University Press, 1996.

DALE, P.; POMS, L. *English pronunciation for international students*. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994.

Bibliografia Complementar

HANCOCK, M. *Pronunciation games*. New York: Cambridge University Press, 1996.

LANE, L. *Focus on pronunciation: principles and practice for effective communication*. New York: Addison-Wesley Publishing Company, 1993.

O'CONNOR, J. D. *Better English pronunciation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1980.

ROACH, Peter. *English Phonetics and Phonology*. 4 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SILVERSTEIN, B. *NTC's dictionary of American English pronunciation*. Chicago: National Textbook Company, 1994.

MORFOSSINTAXE DO INGLÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
Ementa: Estudo dos aspectos morfológicos da língua inglesa, contrastando-os com os fenômenos morfológicos da língua portuguesa. Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos. Estudo dos aspectos sintáticos da língua inglesa, contrastando-os com os fenômenos sintáticos da língua portuguesa.	
Bibliografia Básica CARSTAIRS-McCARTHY, A. <i>An introduction to English morphology: words and their structure</i> . Edinburgh: Edinburgh University Press, 2002. CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. <i>The Grammar Book</i> . Boston: Heinle & Heinle, 1999. MILLER, J. <i>An introduction to English syntax</i> . Edinburgh: Edinburgh University Press, 2004.	
Bibliografia Complementar BERK, Linn M. <i>English Syntax: form word to discourse</i> . Oxford University Press, 1999. CARSTAIRS-McCARTHY, Andrew. <i>An introduction to English Morphology</i> . Longman, 1998. COWPER, Elizabeth A. <i>A Concise Introduction to Syntactic Theory: the government-binding approach</i> . Chicago: University Of Chicago Press, 1992. MORENBERG, M. <i>Doing Grammar</i> . Oxford: Oxford University Press, 2002. RADFORD, Andrew. <i>An Introduction to English Syntax</i> . Cambridge. Cambridge University Press, 1998.	

STAGEBERG, N.C. *An Introductory English Grammar*. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1981.
 STEINBERG, Martha. *Morfologia Inglesa. Noções introdutórias*. Coleção princípios vol. 27. Editora Ática, SP 1985.
 WARDHAUGH, R. *Understanding English Grammar: a linguistic approach*. 2 ed. Oxford: Blackwell, 2002.
 YULE, George. *The Study of Language*. 2 ed. Cambridge University Press, 1996.

CORREÇÃO FONÉTICA EM INGLÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
<p>Ementa: Apresentação e discussão de metodologias de correção fonética de inglês visando à solução de problemas apresentados por falantes brasileiros. Pronúncia e compreensão auditiva por meio de exercícios que apresentam elementos importantes do inglês falado, tais como: tonicidade, ritmo, entonação e reduções.</p>	
<p>Bibliografia Básica AVERY, P.; EHRlich, S. <i>Teaching American English Pronunciation</i>. Oxford: Oxford University Press, 1992. CELCE-MURCIA, M.; BRITON, M. D.; GOODWIN, J. M. <i>Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages</i>. New York: Cambridge University Press, 1996. DALE, P.; POMS, L. <i>English pronunciation for international students</i>. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994.</p> <p>Bibliografia Complementar GODOY, Sônia M. B. de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. <i>English pronunciation for Brazilians</i>. São Paulo: DISAL Editora, 2006. HANCOCK, Mark. <i>Pronunciation games</i>. New York: Cambridge University Press, 1996. _____. <i>English pronunciation in use</i>. Cambridge: CUP, 2003. LANE, L. <i>Focus on pronunciation: principles and practice for effective communication</i>. New York: Addison-Wesley Publishing Company, 1993. O'CONNOR, J. D. <i>Better English pronunciation</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1980. ROACH, Peter. <i>English Phonetics and Phonology</i>. London: Cambridge, 1999. SILVERSTEIN, B. <i>NTC's dictionary of American English pronunciation</i>. Chicago: National Textbook Company, 1994.</p>	

LITERATURA ANGLÓFONA I	CÓDIGO:
------------------------	---------

Língua na qual a disciplina é lecionada: **inglês**

Ementa:

Estudo de obras representativas da literatura anglófona em prosa, poesia e teatro do período do Renascimento Elizabetano ao Neo-Classicismo. Ênfase nos aspectos estético-estilísticos das obras, bem como a análise de seus significados nos contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidas.

Bibliografia Básica

BACKSCHEIDER, Paula R.; RICHETTI, John (eds). *Popular Fiction by Women: 1660-1730*. Oxford: OUP, 1996.

BAIM, Nina *et. al.* *The Norton Anthology of American Literature*. 2. ed. New York: WW Norton & Company, 1986.

CARTER, Ronald; McRAE, John. *The Routledge History of Literature in English: Britain and Ireland*. London: Routledge, 2001.

Bibliografia Complementar

CARTWRIGHT, Kent. *Theatre and Humanism: English Drama in the Sixteenth Century*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1999.

GLANCY, Ruth. *Thematic Guide to British Poetry*. Westport, CT: Greenwood Press, 2002.

HEBRON, Malcolm. *The Medieval Siege: theme and image in Middle English romance*. Oxford, UK: Clarendon Press, 1997.

HUNTER, G. K. *English Drama 1586-1642: The Age of Shakespeare*. Oxford, UK: Clarendon Press, 1997.

PFORDRESHER, John; VEIDEMANIS, Gladys; McDONNELL, Helen. *England in Literature*. Glenview, Illinois: Scott, Foresman and Company, 1991.

ROGAL, Samuel J. *A Chronological Outline of American Literature*. New York: Greenwood Press, 1987.

SUMMERS, Claude J.; PEBWORTH, Ted-Larry (ed). *Fault Lines and Controversies in the Study of Seventeenth-Century English Literature*. Columbia, MO: University of Missouri Press, 2002.

THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. *An Outline of English Literature*. London: Longman, 1985.

LITERATURA ANGLÓFONA II

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: **inglês**

Ementa:

Estudo de autores e obras representativas da literatura anglófona em prosa, poesia e teatro do Romantismo ao Período Vitoriano. Ênfase nos aspectos estético-estilísticos das obras, bem como a análise de seus significados nos contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidas.

Bibliografia Básica

BAIM, Nina. et. al. *The Norton Anthology of American Literature*. 2 ed. New York: WW Norton & Company, 1986.
 BRANTLINGER, Patrick. *Victorian Literature and Postcolonial Studies*. Edinburgh (UK): Edinburgh University Press, 2010.
 CRONIN, Richard. *Romantic Victorians: English literature, 1824-1840*. New York: Palgrave, 2002.

Bibliografia Complementar

DAVID, Deirdre. *The Cambridge Companion to the Victorian Novel*. Cambridge University Press, 2001.
 FULLER, Edmund & KINNICK, B. Jo. *Adventures in American Literature*. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963.
 GARCIA, G. Lionel. et al. *American Ethnic Writers*. [s.l.]: Salem Press, 2008.
 HOLMES, Richard. *The Age of Wonder: The Romantic Generation and the Discovery of the Beauty and Terror of Science*. 2009.
 MAUFORT, Marc (ed). *Staging Difference: Cultural Pluralism in American Theatre and Drama*. New York: Peter Lang, 1995.
 PFORDRESHER, John; VEIDEMANIS, Gladys; McDONNELL, Helen. *England in Literature*. Glenview, IL: Scott, Foresman and Company, 1991.
 PIZER, Donald. *Realism and Naturalism in Nineteenth-Century American Literature*. Carbondale, IL: Southern Illinois University Press, 1984.
 REIDHEAD et al. *Norton Anthology of English Literature: The Romantic Period*. Volume D. New York: W.W. Norton & Company LTDA, 2006.
 ROGAL, Samuel J. *A Chronological Outline of American Literature*. New York: Greenwood Press, 1987.
 THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. *An Outline of English Literature*. London: Longman, 1985.
 TODD, Janet. *The Sign of Angellica: women, writing and fiction, 1660-1800*. London: Virago Press, 1989.

LITERATURA ANGLÓFONA III	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
<p>Ementa: Estudo de autores e obras representativas da literatura anglófona em prosa, poesia e teatro do Modernismo à Contemporaneidade. Ênfase nos aspectos estético-estilísticos das obras, bem como a análise de seus significados nos contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidas. O diálogo da literatura contemporânea com outras linguagens artísticas.</p>	
<p>Bibliografia Básica ACHESON, James; HUK, Romana (ed). <i>Contemporary British Poetry: Essays in Theory and Criticism</i>. Albany, NY: State University of New York Press, 1996. ARLETT, Robert. <i>Epic Voices: Inner and Global Impulse in the Contemporary American and British Novel</i>. Selinsgrove, PA: Susquehanna University Press, 1996.</p>	

BAIM, Nina. et. al. *The Norton Anthology of American Literature*. 2 ed. New York: WW Norton & Company, 1986.

Bibliografia Complementar

BIGSBY, Christopher. *Contemporary American Playwrights*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2000.

GARCIA, G. Lionel. (et al). *American Ethnic Writers*. [s.l.]: Salem Press, 2008.

GILBERT, Sandra M.; GUBAR, Susan. *No Man's Land: The Place of the Woman Writer in the Twentieth Century*. 2 Vols. New Haven: Yale UP, 1989.

HARRIS-FAIN, Darren. *Understanding Contemporary American Science Fiction: the age of maturity, 1970-2000*. [s.l.]: University of South Carolina Press, 2005.

HEAD, Dominic. *The Cambridge Introduction to Modern British Fiction: 1950-2000*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2002.

KNIPPLING, Alpana Sharma. *New Immigrant Literatures in the United States: A Sourcebook to Our Multicultural Literary Heritage*. Westport (CT): Greenwood Press, 1996.

KRAMER, Victor A.; RUSS, Robert A. (ed). *Harlem Renaissance Re-Examined*. Troy, NY: Whitston, 1997.

LOEWENSTEIN, David; MUELLER, Janel (ed). *The Cambridge History of Early Modern English Literature*. Cambridge, UK: Cambridge University Press. 2003.

MAUFORT, Marc (ed). *Staging Difference: Cultural Pluralism in American Theatre and Drama*. New York: Peter Lang, 1995.

O'DONNELL, Patrick. *The American Novel Now: Reading Contemporary American Fiction Since 1980*. Oxford, UK: Wiley-Blackwell 2010.

PATTEE, Fred Lewis. *The New American Literature: 1890-1930*. New York: Century, 1930.

PFORDRESHER, John; VEIDEMANIS, Gladys; McDONNELL, Helen. *England in Literature*. Glenview, IL: Scott, Foresman and Company, 1991.

ROGAL, Samuel J. *A Chronological Outline of American Literature*. New York: Greenwood Press, 1987.

SAUERBERG, Lars Ole. *Intercultural Voices in Contemporary British Literature: The Implosion of Empire*. New York: Palgrave, 2001.

SINGH, Amritjit; SCHMIDT, Peter (eds). *Postcolonial Theory and the United States: Race, Ethnicity, and Literature*. Jackson, MS: University Press of Mississippi, 2000.

SPILLER, Robert E. *A Time of Harvest: American Literature, 1910-1960*. New York: Hill and Wang, 1962.

THORNLEY, G. C.; ROBERTS, Gwyneth. *An Outline of English Literature*. London: Longman, 1985.

POLÍTICA EDUCACIONAL	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
Ementa:	

Contexto econômico político, social e cultural do Brasil contemporâneo a partir da década de 60. Política Educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior. Relações entre o público e o privado no contexto da educação brasileira.

Bibliografia Básica

ARROYO, Miguel. Experiências de inovação educativa: o currículo na prática da escola. In: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org). *Currículo: políticas e práticas*. Campinas: Papyrus, 1999.

AZEVEDO, Janete M. Lins. *A educação como política pública*. Campinas: Autores Associados, 1997.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394/1996. Brasília-DF.

Bibliografia Complementar

BRZEZINSKI, Iria (org). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. São Paulo: Cortez, 2002.

COSTA, Marisa Vorraber (org). *Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo*. São Paulo: Cortez, 1996.

CUNHA, Luiz Antonio. Os parâmetros curriculares para o ensino fundamental: convívio social e ética. In. *Cadernos de Pesquisa*, nº 99. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1996. p. 60-72.

DEMO, Pedro. *A nova LDB: ranços e avanços*. Campinas: Papyrus, 1997.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org). *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo: Cortez, 1998.

GROSSI, Esther. *LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação*. Lei 93.394/96. Rio de Janeiro: DP & A, 1999.

OLIVIRA, Dalila Andrade, DUARTE, Marisa R. T. *Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SANTOS, Terezinha F. A. M. dos Santos. A eficiência/ineficiente das políticas educacionais como estratégia de regulação social. In: SILVA, Rinalva C., FELDMANN, Marina & PINTO, Fátima C. F. (orgs). *Administração escolar e política da educação*. Piracicaba: UNIMEP, 1998.

SAVIANI, Demerval. *Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional*. Campinas: Autores Associados, 1998.

SILVA, Carmen Silva Bissoli.; MACHADO, Lourdes Marcelino (orgs). *Nova LDB: trajetória para a cidadania?* São Paulo: Artes & Ciência, 1998.

SILVA, Luiz Heron. (org). *Escola cidadã: teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 1999.

LIBRAS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e libras	
Ementa: Compreensão do sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos.	

Noções lingüísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso; expressão corporal e facial; a gramática da língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira (ênfase na prática): alfabeto manual; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. *Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. *Saberes e práticas da inclusão*. Brasília, DF: MEC; SEEP, 2005.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Eulália. *Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo*. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

FERNANDES, Eulália. *Surdez e bilingüismo*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GOES, M. C. Rafael de. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas: Autores Associados, 1996.

GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

LACERDA, C. B. F. de; GOES, M.C.R. (orgs.). *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000.

MOURA, Maria Cecília. *O surdo: caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília, DF: MEC; 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
Ementa: Compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões afetiva e cognitiva que o constituem; análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações que implicam o ensinar e o aprender.	
Bibliografia Básica	

CARRARA, K. *Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens*. São Paulo: Vervamp, 2004.

BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

Petrópolis: Vozes, 2004.

BIGGE, Morris L. *Teorias da aprendizagem para professores*. São Paulo: EPU, 1977.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. 17 ed. São Paulo: Summus, 1992.

MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis.

Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, Jean. *O nascimento da inteligência na criança*. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

VIGOTSKY, Lev Semenovich.; COLE, Michael. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LINGÜÍSTICA APLICADA AO INGLÊS

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: **inglês**

Ementa:

Tópicos em Lingüística Aplicada ao ensino da língua inglesa como língua estrangeira: A importância da língua inglesa na sociedade contemporânea; Os objetivos do ensino e aprendizagem da língua inglesa; A preparação teórico-metodológica do professor; O perfil do professor de línguas; O perfil do estudante de línguas; Princípios éticos e culturais do profissional de línguas; Os contextos de atuação do profissional de línguas; Diferenças e aproximações entre TEFL e TESL; Propósitos específicos para o ensino e aprendizagem da língua inglesa; A língua inglesa e seu estatuto de língua internacional; Materiais didáticos no ensino da língua inglesa: análise e elaboração a partir das teorias e métodos em debates.

Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. *Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas*. 2ed. Campinas: Pontes, 2000.

ANTUNES, Celso. *Relações Interpessoais e Auto-estima*. Petrópolis, Editora Vozes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS. *Língua estrangeira moderna*. Brasília: MEC, 1999.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCN ENSINO MÉDIO. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

BROWN, H. Douglas. *Principles of Language Learning and Teaching*. Longman Inc. Fourth edition, New York, 2000.

_____. *Teaching by Principles*. Longman Inc. Second edition, New York, 2001.

CELANI, Maria Antonieta Alba. Ensino de línguas estrangeiras: olhando para o futuro. In: *Ensino de segunda língua redescobrimo as origens*. São Paulo: EDUC, 1997.

KRASHEN, Stephen D. *The Input Hypothesis: issues and implications*. Longman Group, England, 1985.

_____. *Second Language Acquisition and Second Language Learning*. Prentice Hall Europe, Great Britain, 1988.

_____. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Phoenix ELT, Great Britain, 1995.

MOITA LOPES, Luis Paulo. *A nova ordem mundial, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de inglês no Brasil: A base intelectual para uma ação política*. In: BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. São Paulo: Mercado de Letras, 2003

TELLES, João Antonio. *A trajetória narrativa: histórias sobre a prática pedagógica e a formação do professor de línguas*. In: GIMENEZ, Telma. *Trajelórias na formação de professores de línguas*. Londrina: EDUEL, 2002.

METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês	
Ementa: Discussão e reflexão sobre: 1) objetivos, motivações e crenças relacionadas ao ensino/aprendizagem de língua estrangeira (LE); 2) o papel do professor e do aluno; 3) atividades cognitivas envolvidas nas habilidades de compreensão e produção orais e escritas; 4) o papel da afetividade e da motivação – emoções, atitudes, reações e inter-relações – em situações de ensino/aprendizagem de LE; 5) estratégias e estilos de aprendizagem; 6) autonomia na aprendizagem de LE.	
Bibliografia Básica BENSON, P. <i>Teaching and Researching Autonomy</i> . Harlow: Pearson, 2001. COTTERALL, S.; REINDERS, H. <i>Estratégias de Estudo</i> . São Paulo: SBS, 2005. DIAS, R.; BAMBIRRA, R.; ARRUDA, C. <i>Aprender a Aprender</i> . Metodologia para Estudos Autônomos. Belo Horizonte: UFMG, 2006.	
Bibliografia Complementar	

BROWN, Douglas. *Teaching by Principles*. New Jersey: Prentice Hall, 2007.

LITTLE, David. *Learner autonomy: definitions, issues and problems*. New York: Authentik Language Learning Resourc, 1991.

MAGNO E SILVA, W. Estratégias de aprendizagem de línguas estrangeiras: um caminho em direção à autonomia. In: *Intercâmbio*. v. 24. São Paulo: PUCSP, LAEL, 2006. Disponível em http://www.pucsp.br/pos/lael/intercambio/pdf/silva_w.pdf Acesso em 31 maio 2008.

PAIVA, V.L.M.O. (Org.) *Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com Foco na Autonomia*. Campinas: Pontes, 2007.

RAYA, M.J.; LAMB, T.; VIEIRA, F. *Pedagogia par a Autonomia na Educação em Línguas na Europa*. Dublin: Authentik, 2007. (edição plurilíngüe: alemão, espanhol, francês, inglês e português).

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
<p>Ementa: Leitura e produção de textos, visando a desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos. Apresentação de trabalhos acadêmicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica ANDRADE, M.M.; HENRIQUES, A. <i>Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores</i>. São Paulo: Atlas, 1995. ARAÚJO, A. D. Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas. In: LIMA, P.L.C.; ARAÚJO, A.D. (Org.). <i>Questões de Lingüística Aplicada: miscelânea</i>. Fortaleza: Ed. da UECE, 2005. pp. 11-30. BAZERMAN, C. Escrevendo bem, científica e retoricamente: conseqüências práticas para escritores da ciência e seus professores. Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel. In: HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, Â. P. <i>Gênero, agência e escrita</i>. São Paulo: Cortez, 2006. pp. 59-77.</p> <p>Bibliografia Complementar BIASI-RODRIGUES, B. Aspectos cognitivos e retóricos da produção de resumos. In. CABRAL, L. G.; MORAIS, J. (Org.). <i>Investigando a linguagem: ensaios em homenagem a Leonor Scliar- Cabral</i>. Florianópolis: Mulheres, 1999. p. 245-258. CARVALHO, M.C.M. de. (Org.). <i>Construindo o saber – Metodologia científica: fundamentos e técnicas</i>. São Paulo: Papyrus, 2003. FRANÇA, J.L. et al. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i>. 8 ed. rev. Belo Horizonte : Editora da UFMG, 2007. MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. <i>Resenha</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. _____. <i>Resumo</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p>	

_____. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MARTINS, G.A. *Manual para elaboração de monografias: trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, dissertações, 50 resumos de dissertações*. São Paulo: Atlas, 1990.

MEDEIROS, J. B. *Português instrumental*. São Paulo: Atlas, 2000.

ROJO, R. H. R.; CORDEIRO, G. S. (org./trad.) *Gêneros Orais e Escritos na Escola*. Tradução de trabalhos de Schneuwly & Dolz, Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 38-71.

METODOLOGIA DA PESQUISA NA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês e português	
<p>Ementa:</p> <p>Desenvolvimento de pesquisas vinculadas ao estudo de diferentes concepções, planos de ensino e projetos que enfoquem questões metodológicas, questões teórico-práticas relacionadas às competências e habilidades no ensino de língua inglesa, tendo por base os diferentes campos de investigação lingüística.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BRASIL, MEC. <i>Orientações Curriculares para o Ensino Médio</i>. 2006.</p> <p>BRASIL, MEC. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental</i>. 1998.</p> <p>BRASIL, MEC. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</i>. 1997.</p>	
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>RICHARDS, J.C. & RENANDYA, W.A (eds). <i>Methodology in Language Teaching: an Anthology of Current Practice</i>. Cambridge: CUP, 2002.</p> <p>HARMER, J. <i>The Practice of English Language Teaching</i>. Essex: Pearsons Education Ltd/Longman, 2007.</p> <p>HARMER, J. <i>How to teach English</i>. Essex: Pearsons Eduacation Ltd/Longman, 2007.</p> <p>HEDEGAARD, M (ed). <i>A Cultural-Historical Approach Learning in Classrooms</i>. Oxford: Aarhus University Press, 2001.</p> <p>LANTOLF, J. <i>Sociocultural Theory and Second Language Learning</i>. Oxford: Oxford University Press, 2000.</p> <p>MOON, J. <i>Children Learning English</i>. Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.</p> <p>NUNAN, D. <i>Research Methods in Language Learning</i>. C.U.P. 1992.</p>	

METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês e português	

Ementa:

Apresentação de princípios e características dos diferentes métodos e metodologias constituídos historicamente no ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras. Análise de materiais didáticos representativos dessas diferentes abordagens metodológicas.

Bibliografia Básica

BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. New York: Longman, 2007.

HARMER, Jeremy. *How to teach English*. Logman, 2004.

HEDGE, T. *Teaching and learning in the language classroom*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

Bibliografia Complementar

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and principals in language teaching*. OUP, 2000.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches and methods language teaching. A description and analysis*. Cambridge: CUP, 1990.

RICHARDS, J. C. The teacher as self-observer: self monitoring in teacher development. In: *The teaching matrix*. New York: CUP, 1994.

SCRIVENER, J. Toolkit 1: Classroom options, skills and techniques; Observation tasks. In: *Learning teaching*. Oxford: Heinemann, 1998.

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. Second language learning in the classroom. In: *How languages are learned*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

SCARCELLA, R.; OXFORD, R. L. *The tapestry of language learning*. USA: Heinle & Heinle Publishers, 1992.

WOODWARD, T. *Planning lessons and courses: Designing sequences of work for the language classroom*. New York: CUP, 2001.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: **português e inglês.****Ementa:**

A disciplina tem caráter eminentemente prático e consiste na elaboração de um projeto que vise à conclusão de uma pesquisa sobre um dado tema nas diferentes áreas de investigação da língua inglesa e/ou suas respectivas literaturas. A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso possibilita a produção de conhecimento científico em determinados campos de pesquisa com orientações individuais de um professor do Curso de Letras para o aluno regularmente matriculado na disciplina. O TCC corresponde a um estudo de caráter empírico e não apenas teórico e científico. Poderá também compreender a coleta de dados em locais onde os orientandos realizam seus estágios e/ou prática de ensino e aprendizagem da língua inglesa.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14724: *Informação e documentação*: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 6023: *Informação e documentação*: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. NBR 10522: *Abreviação na descrição bibliográfica*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 6024: *Numeração progressiva das seções de um documento*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 10520: *Informação e documentação, apresentação de citações em documento*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 6027: *Sumários*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. NBR 6028: *Resumos*. Rio de Janeiro: ABNT, 1990.

_____. NBR 6034: *Preparação de índice de publicação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. 5 ed. rev. e ampliada. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Joaquim Antonio. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. *Os passos da pesquisa científica*. Apostila de introdução aos estudos da educação. São Paulo: FEUSP, jan./jun. 1999.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. *Manual para apresentação de monografias, dissertações e teses*. Ed. Universa, 2003.

NÚCLEO PROFISSIONAL

PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês	
Ementa: Observação, relatos, crítica e aplicação de técnicas de aprendizado da língua inglesa especificamente no que diz respeito à abordagem do ensino das habilidades de compreensão e produção escritas (<i>reading e writing</i>). Reflexões sobre questões teóricas, bem como sobre estratégias e técnicas que fundamentam o ensino e a aprendizagem da compreensão e produção escritas.	
Bibliografia Básica BAKHTIN, M. M. <i>Speech genres & other late essays</i> . Tradução de Vern W. McGee. Austin: University of Texas Press, 1986. BREEN, M. P. Authenticity in the language classroom. <i>Applied Linguistics</i> , v. 6, n. 1, p. 60-70, 1985. BROWN, H. D. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i> . 3.ed., rev. e ampl. USA: Prentice-Hall Regents, 2007.	
Bibliografia Complementar CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. <i>Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers</i> . USA: Cambridge University Press, 2000. DIAS, R. <i>Reading critically in English</i> . 3 ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. FIGUEIREDO, F. J. Q. de. <i>Aprendendo com os erros</i> . Goiânia: Editora da UFG, 1997. HUTCHINSON, T.; WATERS, A. <i>English for specific purposes: a learning-centered approach</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 1987. PALTRIDGE, B. Genre, text type, and the English for Academic Purposes (EAP) classroom. In: JOHNS, A. M. (Ed.). <i>Genre in the classroom: multiple perspectives</i> . SCARCELLA, R.; OXFORD, R. L. <i>The tapestry of language learning</i> . USA: Heinle & Heinle, 1992.	

PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês	
Ementa:	

Reflexão sobre as habilidades e competências de produção e compreensão oral no ensino de inglês. Elaboração de atividades pedagógicas de compreensão e produção oral.

Bibliografia Básica

BAKER, Ann & GOLDSTEIN, Sharon. *Pronunciation Pairs*. Cambridge: Cambridge U. Press, 1990.

FRAGIADAKIS, Helen Kalkstein. *All Clear! Idioms in Context*. Boston: Heinle & Heinle, 1993.

VINCE, Michael. *Advanced Language Practice*. Oxford: Heinemann, 1994.

Bibliografia Complementar

GREENE, Jane Fell. *Speaking and Listening to the English Language*. Minneapolis: Sopris West, 2005.

KLIPPEL, Friederike. *Keep Talking: communicative fluency activities for language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

McCARTHY, M. *Spoken language and Applied Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

SCARCELLA, R.; OXFORD, R. L. *The tapestry of language learning*. USA: Heinle & Heinle, 1992.

TILLITT, Bruce; BRUDER, Mary Newton. *Speaking Naturally: communication skills in American English*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM INGLÊS

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: **português e inglês.**

Ementa:

Didatização de diferentes gêneros discursivos em língua inglesa a partir discussão e análise de seu uso significativo e sua importância no processo de interação social além da sua aplicação no contexto de ensino e aprendizagem da língua alvo.

Bibliografia Básica

BHATIA, V. *Analysing genre: language use in professional settings*. London: Longman, 1993.

BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. Trad. por M. E. Galvão Gomes. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAZERMAN, C. *Gêneros Textuais, Tipificação e Interação*. Trad. e Org Ângela Paiva Dionísio & Judith Chambliss Hoffnagel (org). trad. Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar

CRISTOVÃO, V.L. L. *Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático*. 2002. 48f. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002a.

_____. Modelo didático de gênero como instrumento para formação de professores. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. *Gêneros Textuais: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: Edusc, 2002b. p. 31-73.

FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. (eds.). *Genre and the new rhetoric*. New York: Taylor & Francis, 1994.

HEBERLE, V. M. *Critical Reading: Integrating Principles of Critical Discourse Analysis and Gender Studies*. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 38, p. 115-139, 2000.

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-TOTH, D. (orgs) *Gêneros, Teorias, Métodos e Debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; HALLER, S. O Oral como texto: como construir um objeto de ensino. In: *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e (Org). de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 149-185.

PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM INGLÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português e inglês.	
<p>Ementa: Discussão, análise e produção de materiais didáticos em língua inglesa a partir do uso significativo de diferentes gêneros discursivos e sua importância no processo de interação social além da sua aplicação no contexto de ensino e aprendizagem da língua alvo.</p>	
<p>Bibliografia Básica BHATIA, V. <i>Analysing genre: language use in professional settings</i>. London: Longman, 1993. BAKHTIN, M. <i>Estética da Criação Verbal</i>. Trad. por M. E. Galvão Gomes. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BAZERMAN, C. <i>Gêneros Textuais, Tipificação e Interação</i>. Trad. e Org Ângela Paiva Dionísio & Judith Chambliss Hoffnagel (org). trad. Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005.</p>	
<p>Bibliografia Complementar CRISTOVÃO, V.L. L. <i>Gêneros e ensino de leitura em LE: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático</i>. 2002. 48f. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002a. _____. Modelo didático de gênero como instrumento para formação de professores. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. <i>Gêneros Textuais: subsídios para o ensino da linguagem</i>. Bauru: Edusc, 2002b. p. 31-73. FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. (eds.). <i>Genre and the new rhetoric</i>. New York: Taylor & Francis, 1994. HEBERLE, V. M. <i>Critical Reading: Integrating Principles of Critical Discourse Analysis and Gender Studies</i>. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 38, p. 115-139, 2000.</p>	

MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-TOTH, D. (orgs) *Gêneros, Teorias, Métodos e Debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J.; HALLER, S. O Oral como texto: como construir um objeto de ensino. In: *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e (Org). de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 149-185.

SWALES, J. M. *English in academic and research settings*. Cambridge, Cambridge: University Press, 1990.

PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO/ APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
<p>Ementa:</p> <p>Tipos de tecnologias da informação e comunicação (TICs); Papéis dos aprendentes e dos educadores em ambientes de aprendizagem baseados em práticas tecnológicas; Utilização das TICs em diferentes contextos educacionais; Educação à distância mediada pelas TICs; Classificação e avaliação de softwares educativos; Planejamentos pedagógicos com recursos tecnológicos nas aulas de língua inglesa.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>HERRINGTON, Anthony & HERRINGTON, Jan. <i>Authentic Learning Environments in Higher Education</i>. London: Information Science Publishing, 2006.</p> <p>HORTON, William. <i>E-Learning by Design</i>. San Franscisco: Pfiffer/Wiley, 2006.</p> <p>MACFARLANE, Angela org. <i>Information Technology and Authentic Learning</i>. London: Routledge, 1997.</p>	
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ABAR, C. A. A. P.; BARBOSA, L. M. <i>WebQuest: um desafio para o professor</i>. São Paulo: Avercamp, 2008.</p> <p>ANDERSON, W.; CORBETT, J. <i>Exploring English with Online Corpora</i>. New York: Palgrave Macmillan, 2009.</p> <p>DUDENEY, G.; HOCKLY, N. <i>How to Teach English with Technology</i>. England: Longman, 2008.</p> <p>OBLINGER, Diana. <i>Learning Spaces</i>. New York: Educause, 2006.</p> <p>STEFANI, Lorraine, MASON, Robin & PEGLER, Chris. <i>The Educational Potential of e-Portfolios</i>. London: Routledge, 2007.</p>	

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês e português	
Ementa:	

Orientação aos acadêmicos do curso quanto à estrutura, elaboração, linhas de pesquisas, desenvolvimento e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso na língua inglesa.

Bibliografia Básica

BAZERMAN, C. Escrevendo bem, científica e retoricamente: conseqüências práticas para escritores da ciência e seus professores. In: HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, Â. P. *Gênero, agência e escrita*. São Paulo: Cortez, 2006. p. 59-77.

BIASI-RODRIGUES, B. Aspectos cognitivos e retóricos da produção de resumos. In. CABRAL, L. G.; MORAIS, J. (Org.). *Investigando a linguagem: ensaios em homenagem a Leonor Scliar- Cabral*. Florianópolis: Mulheres, 1999. p. 245-258.

CARVALHO, M.C.M. de. (Org.). *Construindo o saber – Metodologia científica: fundamentos e técnicas*. São Paulo: Papyrus, 2003.

Bibliografia Complementar

FRANÇA, J.L. *et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 8 ed. rev. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MARTINS, G.A. *Manual para elaboração de monografias: trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, dissertações, 50 resumos de dissertações*. São Paulo: Atlas, 1990.

NÚCLEO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês e português	
Ementa: Discussão de aspectos teórico-práticos de aulas de inglês LE no ensino fundamental; elaboração de instrumentos de observação e pesquisa nesse contexto de ensino/aprendizagem; planejamento de aula como estratégia e instrumento de reflexão anterior e posterior à aula; observação e auto-observação de aulas como estratégia e instrumento de desenvolvimento profissional; gerenciamento de salas de aula. A reflexão como conceito chave na disciplina, exigindo reuniões de apreciação das aulas com os colegas e com o professor da disciplina.	
Bibliografia Básica	

ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). *Prática de ensino de LE: Experiências e reflexões*. Pontes, 2004.
 BRASIL. MEC/SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental*. Brasília: MEC, 1998.
 CARRARA, K. *Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens*. São Paulo: Avervamp, 2004.

Bibliografia Complementar

HOLDEN, Susan & ROGERS, Mickey. *O ensino da língua inglesa no ensino fundamental*. 2 ed. SBS Editora, 2002.
 HESS, Natalie. *Teaching large multilevel classes*. Cambridge, CUP, 2004.
 FIGUEIREDO, F. J. Q. *A aprendizagem colaborativa de línguas*. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.
 LANTOLF, J. P. e APPEL, G. *Vygotskian approaches to SL research*. Ablex: 1996.
 MOITA LOPES, Luiz Paulo. *Oficina de linguística aplicada*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
 OLIVEIRA, Antônio Carlos de. *Projetos pedagógicos: práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais*. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.
 OLIVEIRA, Z. M. R. *A criança e seu desenvolvimento*. São Paulo: Cortez, 2000.
 PAIVA, V. L. M. O. e (Org.). *Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. Campinas: Pontes, 2007.
 PARO, V. H. *Por dentro da escola pública*. São Paulo: Xamã, 2000.
 PHILLIPS, Diane; BURWOOD, Sarah; DUNFORD, Helen. *Projects with young learners*. Oxford: OUP, 1999.
 RICHARDS, J. *The language teaching matrix*. Cambridge: Cambridge, 1994.
 SILVA JUNIOR, C.A.A. *A escola pública como local de trabalho*. São Paulo: Cortez, 2000.
 WAJNRYB, R. *Classroom Observation Tasks*. Cambridge: Cambridge, 2002.
 WILLIAM, M. e BURDEN, R. *Psychology for languages teachers*. Cambridge: Cambridge, 1997.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês e português	
<p>Ementa: Discussão sobre as principais características das aulas de inglês na educação básica; elaboração de materiais didáticos e planos de ensino em língua inglesa; observação e regência de aulas no ensino médio; avaliação e discussão da experiência didático-pedagógica no período do estágio.</p>	
<p>Bibliografia Básica ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). <i>Prática de ensino de LE: Experiências e reflexões</i>. Pontes, 2004.</p>	

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais.
CARRARA, K. *Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens*. São Paulo: Avervamp, 2004.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Z. M. R. *A criança e seu desenvolvimento*. São Paulo: Cortez, 2000.
LANTOLF, J. P.; APPEL, G. *Vygotskian approaches to SL research*. [s.l.]: Ablex, 1996.
FIGUEIREDO, F. J. Q. *A aprendizagem colaborativa de línguas*. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.
PAIVA, V. L. M. O. e (Org.). *Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. Campinas: Pontes, 2007.
PARO, V. H. *Por dentro da escola pública*. São Paulo: Xamã, 2000.
RICHARDS, J. *The language teaching matrix*. Cambridge: Cambridge, 1994.
SILVA JUNIOR, C.A.A. *A escola pública como local de trabalho*. São Paulo: Cortez, 2000.
WAJNRYB, R. *Classroom Observation Tasks*. Cambridge: Cambridge, 2002.
WILLIAM, M.; BURDEN, R. *Psychology for languages teachers*. Cambridge: Cambridge, 1997.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: inglês e português	
Ementa: Discussão sobre as principais características das aulas de inglês na educação básica, levando em conta a especificidade do trabalho com jovens e adultos; elaboração de materiais didáticos e planos de ensino em língua inglesa; observação e regência de aulas na educação de jovens e adultos; avaliação e discussão da experiência didático-pedagógica no período do estágio.	
Bibliografia Básica ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). <i>Prática de ensino de LE: Experiências e reflexões</i> . Pontes, 2004. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. CARRARA, K. <i>Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens</i> . São Paulo: Avervamp, 2004. Bibliografia Complementar LANTOLF, J. P.; APPEL, G. <i>Vygotskian approaches to SL research</i> . [s.l.]: Ablex, 1996. FIGUEIREDO, F. J. Q. <i>A aprendizagem colaborativa de línguas</i> . Goiânia: Ed. da UFG, 2006.	

PAIVA, V. L. M. O. e (Org.). *Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. Campinas: Pontes, 2007.

PARO, V. H. *Por dentro da escola pública*. São Paulo: Xamã, 2000.

RICHARDS, J. *The language teaching matrix*. Cambridge: Cambridge, 1994.

SILVA JUNIOR, C.A.A. *A escola pública como local de trabalho*. São Paulo: Cortez, 2000.

WAJNRYB, R. *Classroom Observation Tasks*. Cambridge: Cambridge, 2002.

WILLIAM, M.; BURDEN, R. *Psychology for languages teachers*. Cambridge: Cambridge, 1997.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS LIVRES DE INGLÊS	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
<p>Ementa: Caracterização e propósitos dos cursos livres de línguas estrangeiras; Discussão sobre as principais características das aulas de inglês nos cursos livres de língua; Elaboração de materiais didáticos e planos de ensino em língua inglesa; Observação e Regência de aulas no curso livre; Avaliação e discussão da experiência didático-pedagógica no período do estágio.</p>	
<p>Bibliografia Básica ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). <i>Prática de ensino de LE: Experiências e reflexões</i>. Pontes, 2004. FIGUEIREDO, F. J. Q. <i>A aprendizagem colaborativa de línguas</i>. Goiânia: Ed. da UFG, 2006. RICHARDS, J. <i>The language teaching matrix</i>. Cambridge: Cambridge, 1994.</p> <p>Bibliografia Complementar LANTOLF, J. P.; APPEL, G. <i>Vygotskian approaches to SL research</i>. [s.l]: Ablex, 1996. OLIVEIRA, Z. M. R. <i>A criança e seu desenvolvimento</i>. São Paulo: Cortez, 2000. PAIVA, V. L. M. O. e (Org.). <i>Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia</i>. Campinas: Pontes, 2007. SILVA JUNIOR, C.A.A. <i>A escola pública como local de trabalho</i>. São Paulo: Cortez, 2000. WAJNRYB, R. <i>Classroom Observation Tasks</i>. Cambridge: Cambridge, 2002. WILLIAM, M.; BURDEN, R. <i>Psychology for languages teachers</i>. Cambridge: Cambridge, 1997.</p>	

ATIVIDADES CURRICULARES ELETIVAS

INGLÊS INSTRUMENTAL	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
<p>Ementa: Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua inglesa a partir de textos escritos. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.</p>	
<p>Bibliografia Básica ALLIANDRO, H. <i>Dicionário Escolar Inglês Português</i>. Ao livro Técnico, RJ 1995. DIAS, R. <i>Reading Critically in English</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2002. GRABE, W.; STOLLER, F. <i>Teaching and Researching Reading</i>. Harlow, Essex: Pearson, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar HUTCHINSON, T.; WATERS, A. <i>English for Specific Purposes</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1987. MURPHY, Raymond. <i>Essential Grammar in Use</i>. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. SILVA, João Antenor de C.; GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. <i>Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos</i>. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994. TAYLOR, J. <i>Gramática Delta da Língua Inglesa</i>. Ao Livro Técnico, RJ. 1995. Textos autênticos em inglês. <i>The Merriam-Webster Instant Speller</i>. Springfield: Merriam-Webster Publishers, 1992.</p>	

FUNDAMENTOS DO ENSINO/ APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	CÓDIGO:
Língua na qual a disciplina é lecionada: português	
<p>Ementa: A disciplina se propõe a familiarizar o estudante de línguas com os aspectos mais relevantes das teorias que envolvem o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa como língua estrangeira, refletindo e analisando os critérios da formação e da prática de ensino de professores de língua estrangeira.</p>	
Bibliografia Básica	

ALEMIDA FILHO, J. P. C. de. *Dimensões comunicativas do ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.

ALEMIDA FILHO, J. P. C. de; LOMBELLO, Leonor C. (Org.) *O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais*. Campinas: Pontes, 1989.

JÚDICE, N. *O ensino da língua e da cultura do Brasil para estrangeiros: pesquisas e ações*. Niterói: Intertexto, 2005.

Bibliografia Complementar

LIMA, Ema E. O. F. *et al. Avenida Brasil 1 e 2: curso básico de português para estrangeiros*. São Paulo: Editora EPU, 1991 e 1995.

MASIP, Vicente. *Gramática do Português como Língua Estrangeira: Fonologia, Ortografia e Morfossintaxe*. São Paulo: E.P.U., 2000.

SILVEIRA, Regina Célia P. da. *Português língua estrangeira: perspectivas*. São Paulo: Editora Cortez, 1998.

VANOYE, F. *Usos da linguagem: problemas e técnicas da produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

ZARATE, G. *Représentations de l'étranger et didactique des langues*. Paris: Didier, 1995.

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

CÓDIGO:

Língua na qual a disciplina é lecionada: **português e inglês**

Ementa

Discussão e contextualização de diferentes abordagens teóricas sobre a prática de tradução e interpretação. Emprego de/ reflexão sobre diferentes estratégias de tradução e interpretação. Uso de recursos tecnológicos na atividade tradutória.

Bibliografia Básica

ALVES Fábio; MAGALHÃES Célia; PAGANO Adriana. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. 2 ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2003.

BENEDETTI, Ivone C.; SOBRAL, Adail (Orgs.). *Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução*. 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

HOUAISS, Antonio. *Houaiss Dicionário de Língua Portuguesa*. São Paulo: Editora Objetiva, 2005.

Bibliografia Complementar

ARROJO, Rosemary. *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. Campinas: Pontes: 1992.

AZENHA JÚNIOR, João. *Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999.

LOEWENSTEIN, David; MUELLER, Janel (ed). **The Cambridge History of Early Modern English Literature**. Cambridge, UK: Cambridge University Press. 2003.

MAUFORT, Marc (ed). **Staging Difference: Cultural Pluralism in American Theatre and Drama**. New York: Peter Lang, 1995.

O'DONNELL, Patrick. **The American Novel Now: Reading Contemporary American Fiction Since 1980**. Oxford, UK: Wiley-Blackwell 2010.

PFORDRESHER, John; VEIDEMANIS, Gladys; McDONNELL, Helen. **England in Literature**. Glenview, IL: Scott, Foresman and Company, 1991.

PIZER, Donald. **Realism and Naturalism in Nineteenth-Century American Literature**. Carbondale, IL: Southern Illinois University Press, 1984.

SAUERBERG, Lars Ole. **Intercultural Voices in Contemporary British Literature: The Implosion of Empire**. New York: Palgrave, 2001.

ANEXO III - DOCUMENTOS LEGAIS QUE SUBSIDIARAM A ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE BRAGANÇA
FACULDADE DE LETRAS – FALE

- Constituição da República Federativa do Brasil - 1988
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB
- Plano Nacional de Educação - PNE
- Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação para o Projeto Político Pedagógico;

- Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da UFPA;
- RESOLUÇÃO Nº. 3.186, DE 28 DE JUNHO DE 2004;
- Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE)/CES 583/2001;
- Parecer CNE/CES nº. 67, DE 11.3.2003;
- Parecer CNE/CES nº. 329/2004;
- Resoluções do Conselho Nacional de Educação
- Resolução CNE/CP nº. 1, de 18 de fevereiro de 2002: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação;
- Resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002: Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação, de formação de professores da Educação Básica em nível superior
- Resolução 3.186/2004-CONSEPE
- Regulamento do Ensino de Graduação/UFPA (Resolução 3.633/2008).

ANEXO IV – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 2007			PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 2011		
CÓDIGO	CH	DISCIPLINA	CÓDIGO	CH	DISCIPLINA
LI09001	68	Língua Estrangeira Instrumental – Inglês		68	Francês Instrumental
LI09002	68	Inglês Básico I		102	Língua Inglesa I
LI09003	68	Inglês Básico II		102	Língua Inglesa II
LI09004	68	Inglês Básico III		102	Língua Inglesa III
LI09005	68	Inglês Intermediário I		102	Língua Inglesa IV
LI09006	68	Inglês Intermediário II		102	Língua Inglesa V
LI09007	68	Inglês Avançado I		102	Língua Inglesa VI
LI09008	51	Inglês Avançado II		102	Língua Inglesa VII
LT09020	34	Seminário Interdisciplinar I			xxx

LT09021	34	Seminário Interdisciplinar II			xxx
LT09022	34	Seminário Interdisciplinar III			xxx
LT09023	34	Seminário Interdisciplinar IV			xxx
LT09024	34	Seminário Interdisciplinar V			xxx
LT09025	34	Seminário Interdisciplinar VI			xxx
LT09026	34	Seminário Interdisciplinar VII			xxx
LT09027	34	Seminário Interdisciplinar VIII			xxx
LT09016	51	Filosofia		68	Filosofia da Linguagem
LT09001	51	Fundamentos da Linguística		68	Fundamentos da Linguística
LT09004	51	Fundamentos da Morfossintaxe e da Fonética e Fonologia		68	Introdução à Fonética e Fonologia do Português
LT09004	51	Fundamentos da Morfossintaxe e da Fonética e Fonologia		68	Introdução à Morfossintaxe do Português
LI09011	68	Panorama Histórico Da Língua Inglesa		68	Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas
LI09012	68	Cultura Anglófona		68	Cultura Anglófona
LI09009	51	Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Inglês		68	Fonética e Fonologia do Inglês
LI09009	51	Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Inglês		68	Morfossintaxe do Inglês
LI09010	51	Introdução à Literatura Anglófona		68	Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas
		xxx		68	Literatura Anglófona I
		xxx		68	Literatura Anglófona II
		xxx		68	Literatura Anglófona III
LT09018	51	Política Educacional		34	Política Educacional
		xxx		51	Libras
LT09017	51	Psicologia da Aprendizagem		34	Psicologia da Educação
LI09015	51	Ensino e Aprendizagem em Língua Inglesa		85	Linguística Aplicada ao Inglês
LI09016	51	Ensino e Aprendizagem em Literatura Inglesa			Xxx

		xxx		68	Metacognição e Autonomia
LT09002	51	Metodologia do Trabalho Científico I		68	Metodologia do Trabalho Científico
LT09003	51	Metodologia do Trabalho Científico II		68	Metodologia do Trabalho Científico
		xxx		68	Metodologia de Pesquisa na Área de Língua Inglesa
LI09013	68	Metodologia Aplicada ao Ensino/ Aprendizagem do Inglês		85	Metodologia Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa
LI09014	68	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		68	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
LI09018	68	Oficina de Conversação em Inglês I		68	Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês
LI09019	85	Oficina de Conversação em Inglês II		68	Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês
LI09020	85	Oficina de Produção Escrita e Tradução em Inglês		68	Prática de Compreensão e Produção Escrita em Inglês
		xxx		68	Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês
		xxx		68	Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês
		xxx		68	Prática de Recursos Tecnológicos no EA de língua Inglesa
LI09021	51	Laboratório de Língua Inglesa I		68	Correção Fonética do Inglês
LI09022	51	Laboratório de Língua Inglesa II		68	Correção Fonética do Inglês
		xxx		68	Seminário de Orientação para TCC
LT09019	204	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		102	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental
LT09019	204	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		102	Estágio Supervisionado no Ensino Médio

		xxx		102	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos
LI09017	102	Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês		102	Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês
		xxx		51	Fundamentos do Ensino/ Aprendizagem de Português como Língua Estrangeira
		xxx		51	Inglês Instrumental
		xxx		51	Tradução e Interpretação em Língua Inglesa
		xxx		68	Tópicos Avançados em Literatura Anglófona
LT09006	51	Semântica e Pragmática			Xxx
LT09012	51	Fundamentos da Teoria Literária			Xxx
LT09005	51	Introdução à Literatura Comparada			Xxx
LT09014	51	Panorama da Literatura Clássica da Antiguidade			Xxx
LT09010	51	Romantismo e suas Ramificações I			Xxx
LT09011	68	Romantismo e suas Ramificações II			Xxx
LT09009	51	Modernismo e Arte Contemporânea			Xxx
LT09008	51	Literatura e Psicanálise			Xxx
	51	História da Arte Contemporânea			Xxx
LT09007	51	Estética			Xxx
LT09013	51	Cinema e Outras Práticas Semióticas			xxx
LT09025	51	Cultura Brasileira			xxx

**ANEXO V – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA OFERTA DAS
ATIVIDADES CURRICULARES**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE BRAGANÇA
FACULDADE DE LETRAS - FALE**

DECLARAÇÃO I

A Diretoria do Campus de Bragança assume a responsabilidade pela oferta das disciplinas elencadas no Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa, comprometendo-se a ombrear-se com a Faculdade de Letras na busca de recursos materiais e humanos para que este PPC seja cumprido com sucesso.

Bragança, _____ de _____ de 2011.

Professora MsC. Rosa Helena Sousa de Oliveira
Diretora do Campus de Bragança



DECLARAÇÃO II

A Faculdade de Educação assume a responsabilidade pela oferta das disciplinas Política Educacional e Psicologia da Aprendizagem elencadas no Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa, comprometendo-se a ombrear-se com a Faculdade de Letras e com a Câmara de Inglês na busca de recursos materiais e humanos para que essas duas disciplinas sejam cumpridas.

Bragança, _____ de _____ de 2011

Professora MsC. Maria Gorete Rodrigues Cardoso
Diretora da Faculdade de Educação

**ANEXO VI - DECLARAÇÃO DAS UNIDADES RESPONSÁVEIS PELO
ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES REFERENTES À INFRA-
ESTRUTURA FÍSICA E HUMANA**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE BRAGANÇA
FACULDADE DE LETRAS - FALE

DECLARAÇÃO

Declaro que envidarei esforços para capacitar os recursos humanos e de infra-estrutura sob minha coordenação para lidar com portadores de necessidades especiais, assim como planejarei ações para adequar a estrutura física da unidade que dirijo, de forma que todos os ambientes sejam acessíveis a pessoas com necessidades especiais de locomoção.

Bragança, _____ de _____ de 2011.

Professora MsC. Rosa Helena Sousa de Oliveira
Diretora do Campus de Bragança

ANEXO VII - MINUTA DE RESOLUÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE BRAGANÇA
FACULDADE DE LETRAS - FALE

RESOLUÇÃO Nº DE DE

EMENTA: Define o Currículo do Curso de Licenciatura em Letras Língua Inglesa, do Campus Universitário de Bragança.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, cumprindo a decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação (parecer nº...), em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua Inglesa aprovado em ___/___/___ pelo CONSEPE, promulga a seguinte.

RESOLUÇÃO

Art. 1º O objetivo do curso de graduação em Letras Língua Inglesa é formar profissionais interculturalmente competentes, para exercerem a docência na área da Língua Inglesa no ensino fundamental e médio em

instituições públicas e privadas, bem como em outras situações de ensino/aprendizagem de língua estrangeira, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Art. 2º O egresso do curso de Letras Língua Inglesa deve: dominar a língua inglesa, em adequação às necessidades contextuais de uso dessa língua, através da compreensão de seu funcionamento; ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, bem como as manifestações das literaturas de língua inglesa e ainda de fazer uso de recursos tecnológicos, compreendendo sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente; ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários e ao emprego das diversas formas de linguagem.

Art. 3º O currículo do curso de graduação em Letras Língua Inglesa prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme discriminado no Anexo I.

Art. 4º O curso de graduação em Letras Língua Inglesa constituir-se-á de:

- Núcleo Básico, com carga horária de 2.244h, abrangendo os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural.
- Núcleo Profissional, com as Atividades de prática pedagógica em formato de oficinas, com carga horária de

400h,abrangendo 60 horas do núcleo básico e 340 h do núcleo profissional

- Núcleo de Estágio Supervisionado,abrangendo atividades de observação e regência em ambientes formais de ensino,com carga horária de 408 h.
- Núcleo Complementar, abrangendo disciplinas eletivas e a participação em atividades acadêmico-científico-culturais.

Art. 5º O Estágio Supervisionado terá carga horária total de 408 horas, subdividido em 3 (três) etapas e implementadas a partir do quinto semestre letivo do Curso. Cada estágio será desenvolvido levando em consideração 5 (cinco) ações fundamentais para a formação profissional dos acadêmicos do curso de Letras–Língua Inglesa,desenvolvido em escolas públicas e privadas,abrangendo o ensino fundamental e médio,tanto no ensino regular quanto na Educação de Jovens e Adultos(EJA) e em cursos livres de idiomas

Parágrafo único. As formas e oportunidades para a realização do Estágio Supervisionado serão regulamentadas pelo Conselho da Faculdade do Curso em resolução específica.

Art. 6º O trabalho de Conclusão do Curso é uma atividade curricular obrigatória com 68 horas a ser desenvolvida em conformidade com as normas específicas da Faculdade do Curso.

Art. 7º A duração do Curso será de 8 (oito) semestres, para as turmas extensivas diurnas, e de 9 (nove) semestres, para as turmas extensivas noturnas e para as turmas intensivas.

Parágrafo Único. O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo previsto pela UFPA para a duração do mesmo.

Art. 8º Para integralização do currículo do curso, o aluno deverá ter cumprido **3.192** horas, assim distribuídas:

- 2.244 horas no Núcleo Básico (sendo 68 horas para a realização do TCC)
- 400 horas de Prática Pedagógica
- 408 horas de Estágio Supervisionado
- 200 horas de Atividades Complementares
- 319 horas de Atividades Extensionistas, inseridas nas diversas atividades curriculares ao longo do curso.

Art. 9º Caberá ao Conselho da Faculdade instituir uma comissão interna para avaliação e acompanhamento do Projeto pedagógico do Curso.

Art. 10º A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação abrangendo os alunos ingressantes a partir do ano letivo de 2010.

**ANEXO I – DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES POR
COMPETÊNCIA E HABILIDADE**

NÚCLEO: BÁSICO		
ATIVIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
FILOSOFIA DA LINGUAGEM	Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.	Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.
INTRODUÇÃO À FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.	Distinguir fones e fonemas, variantes fonéticas, observando suas implicações para o aprendizado da língua escrita.
INTRODUÇÃO A MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS	Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.	Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.
FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional	Conhecer os conceitos de estrutura mórfica dos vocábulos e depreender o processo de formação vocabular da língua.
MORFOSSINTAXE DO INGLÊS	Conhecer as principais correntes e as obras mais significativas da literatura anglófona, levando em consideração o contexto sócio-histórico.	Identificar os constituintes imediatos da frase e compreender sua importância para a (re) construção do sentido do texto. Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.
PANORAMA HISTÓRICO DA LÍNGUA E LITERATURA ANGLÓFONA	Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos.	Conhecer os conceitos básicos da sintaxe: gramaticalidade/agramaticalidade frasal, funções e relações gramaticais, predicação, subordinação e coordenação, ordem dos elementos sintáticos.
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).	Diferenciar frase gramatical e frase agramatical, do ponto de vista da gramática gerativo-transformacional.
METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA		Depreender a constituição de orações e períodos, do ponto de vista da gramática tradicional da língua inglesa e da linguística
LINGUÍSTICA APLICADA AO INGLÊS		
LÍNGUA INGLESA I –VII		

LITERATURA ANGLÓFONA I-III	Compreender a contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem.	estrutural e gerativa; compreender a importância dos elementos estruturais da frase em inglês para a (re) construção do sentido do texto.
CULTURA ANGLÓFONA	Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.	Compreender a evolução histórica da língua inglesa. Compreender aspectos semântico-pragmáticos e seu papel na compreensão textual.
METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO-APRENDIZAGEM DO INGLÊS	Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.	Conhecer o conceito de Linguística Aplicada, relacionando seus princípios teórico-metodológicos ao ensino de língua estrangeira.
FRANCÊS INSTRUMENTAL	Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática.
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	Compreender textos em línguas estrangeiras utilizando conhecimentos prévios, elementos pré-linguísticos e recursos gráficos na construção do sentido.	Discutir os conceitos de literatura. Analisar e interpretar textos representativos das literaturas anglófonas.
METODOLOGIA DA PESQUISA NA ÁREA DE LE		Refletir sobre a origem e periodização das literaturas anglófonas.
LIBRAS	Conhecer os conceitos de motivação e suas implicações na aprendizagem.	Contextualizar a economia, a política, a sociedade e a cultura do Brasil contemporâneo a partir da década de 60.
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	Distinguir estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas.	Conhecer a política educacional na legislação para os níveis de educação básica e superior e as relações entre público e privado no contexto educacional brasileiro.
POLÍTICA EDUCACIONAL	Conhecer os diversos fatores que influenciam na aprendizagem de línguas. Distinguir elementos constitutivos das culturas as quais a língua estudada está vinculada.	

NÚCLEO: PROFISSIONAL		
ATIVIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p>PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS EM INGLÊS</p> <p>PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS</p> <p>PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS</p> <p>PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM LÍNGUA INGLESA</p> <p>PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA</p>	<p>Refletir analiticamente sobre a linguagem, percebendo-a como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.</p> <p>Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes.</p>	<p>Refletir, de um ponto de vista filosófico, sobre aspectos cognitivos, estéticos e éticos relacionados ao conceito de linguagem.</p> <p>Compreender a interferência de aspectos fonético-fonológicos da língua materna na representação gráfica das palavras e na aquisição e desenvolvimento de uma língua estrangeira no ambiente escolar.</p> <p>Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico.</p>
	<p>Analisar criticamente as perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.</p> <p>Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional.</p>	<p>Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática.</p> <p>Compreender e produzir adequadamente diversos tipos de textos.</p> <p>Compreender a estrutura do texto.</p>
	<p>Dominar a metodologia de pesquisa e teorias para elaboração de trabalhos científicos</p>	<p>Compreender os elementos da textualidade.</p> <p>Identificar, analisar e compreender os processos constitutivos do texto no uso real da língua, nos diferentes gêneros e tipos textuais, nas modalidades oral e escrita.</p>
	<p>Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos que circulam socialmente.</p>	<p>Desenvolver atividades de pesquisa, articulando os fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos com as orientações técnicas.</p>
	<p>Gerenciar situações-problema.</p> <p>Apropriar-se dos recursos tecnológicos disponíveis para o ensino das línguas estrangeiras</p> <p>Elaborar progressões de ensino de inglês.</p>	<p>Ler e produzir textos, visando desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos.</p> <p>Elaborar um projeto de pesquisa visando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p>

	<p>Estimular o interesse do aluno pela aprendizagem.</p> <p>Elaborar sistemas de avaliação condizentes com diferentes situações de aprendizagem.</p> <p>Formular e executar estratégias para o ensino/aprendizagem de literatura.</p> <p>Trabalhar em equipe.</p> <p>Conhecer as normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos (artigo, resumo, resenha, seminário, monografia etc.).</p>	
--	--	--

NÚCLEO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
ATIVIDADE CURRICULAR	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	Compreender o papel sociopolítico da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.	Compreender os fundamentos, técnicas e métodos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, a partir da observação e da regência em contexto escolar.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO	Compreender os problemas psicolinguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta, nos diversos níveis de escolaridade.	Reconhecer as principais concepções de língua/linguagem e de ensino-aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica de língua estrangeira no ensino fundamental e no ensino médio.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS LIVRES DE INGLÊS	Construir uma formação básica para um exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.	Refletir sobre programas, atividades e problemáticas de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes dessas concepções.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)		Elaborar uma proposta pedagógica numa perspectiva crítica da educação, a partir do confronto com a realidade escolar. Selecionar conteúdos que oportunizem a aprendizagem dos discentes.
		Criar recursos didáticos facilitadores de aprendizagem. Planejar e gerenciar situações didáticas ajustadas ao nível e possibilidades dos alunos que lhes permitam aprender a língua estudada a partir da diversidade de textos.
		Identificar as manifestações didático-metodológicas decorrentes das concepções de aprendizagem e de ensino de língua inglesa. Elaboração de propostas de intervenção levando em conta esses diferentes parâmetros.
		Apresentar diversas abordagens teóricas, críticas e metodológicas do texto literário. Ilustração das noções apresentadas com propostas práticas de leitura. Elaboração de atividades didáticas voltadas para a aquisição de língua estrangeira.

ANEXO II – DESENHO CURRICULAR DO CURSO

<i>NÚCLEO BÁSICO</i>	
CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTÍFICO-CULTURAL	
ATIVIDADE CURRICULAR	CH
Francês Instrumental	68
Língua Inglesa I	102
Língua Inglesa II	102
Língua Inglesa III	102
Língua Inglesa IV	102
Língua Inglesa V	102
Língua Inglesa VI	102
Língua Inglesa VII	102
Seminário de Orientação de TCC	68
Filosofia da Linguagem	68
Fundamentos da Linguística	68
Introdução à Fonética e Fonologia do Português	68
Introdução à Morfossintaxe do Português	68
Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas	68
Cultura Anglófona	68
Fonética e Fonologia do Inglês	68
Correção Fonética do Inglês	68
Morfossintaxe do Inglês	68
Literatura Anglófona I	68
Literatura Anglófona II	68
Literatura Anglófona III	68
Política Educacional	34
Libras	68
Psicologia da Educação	34
Linguística Aplicada ao Inglês	85
Metacognição e Autonomia	68
Metodologia do Trabalho Científico	68
Metodologia da Pesquisa na Área de Língua Inglesa	68
Metodologia Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa	85
Trabalho de Conclusão de Curso	68
TOTAL = 2.244	

NÚCLEO PROFISSIONAL	
CONTEÚDOS CURRICULARES DE PRÁTICA PEDAGÓGICA	
ATIVIDADE CURRICULAR	CH
Prática de Compreensão e Produção Escrita em Inglês	68
Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês	68
Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês	68
Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês	68

Prática de Recursos Tecnológicos no Ensino-Aprendizagem (EA) de Língua Inglesa	68
TOTAL = 340	

NÚCLEO COMPLEMENTAR	
ATIVIDADE CURRICULAR	
Disciplina Eletiva	51
Participação em atividades científico- culturais	149

NÚCLEO DE ESTÁGIO	
ATIVIDADE CURRICULAR	
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	102
Estágio Supervisionado no Ensino Médio	102
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	102
Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês	102

ANEXO III – CONTABILIDADE ACADÊMICA

ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO PERÍODO
EXTENSIVO DIURNO

BLOCO I	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA I	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
FILOSOFIA DA LINGUAGEM	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	3	1	
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	3	1	
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
FRACÊS INSTRUMENTAL	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO II	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA II	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
INTRODUÇÃO A FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
INTRODUÇÃO A MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	3	1	
POLÍTICA EDUCACIONAL	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	34	1	1	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	34	1	1	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO III	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA III	FACULDADE DE LETRAS	102	3	2	1

	INGLÊS				
FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CULTURA ANGLÓFONA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
PANORAMA HISTÓRICO DE LÍNGUA E LITERATURA ANGLÓFONAS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO IV	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA IV	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
MORFOSSINTAXE DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CORREÇÃO FONÉTICA DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
LIBRAS		68	2	2	
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO V	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA V	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA I	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
LÍNGUÍSTICA APLICADA AO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	85	3	2	
PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1

TEXTUAIS EM INGLÊS					
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 425					

BLOCO VI	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA VI	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA II	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	85	2	2	1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 425					

BLOCO VII	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA VII	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA III	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
METODOLOGIA DE PESQUISA NA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 408					

BLOCO VIII	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO EA DE LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS LIVRES DE INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
TCC	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 238					
BLOCOS DE I a VIII ATIVIDADES COMPLEMENTARES CH = 200					

ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO PERÍODO EXTENSIVO NOTURNO E INTENSIVO

BLOCO I	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA) SEMANAL	CH (PRÁTICA) SEMANAL	CH EXTENSÃO SEMANAL
LÍNGUA INGLESA I	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
FILOSOFIA DA LINGUAGEM	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	3	1	
FUNDAMENTOS DA LINGÜÍSTICA	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	3	1	
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
FRACÊS INSTRUMENTAL	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO II	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA II	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
INTRODUÇÃO A FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	
INTRODUÇÃO A MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS	FACULDADE DE LETRAS PORTUGUÊS	68	2	2	

METACOGNIÇÃO E AUTONOMIA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	3	1	
POLÍTICA EDUCACIONAL	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	34	1	1	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	34	1	1	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO III	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA III	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
FONÉTICA E FONOLOGIA DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
PANORAMA HISTÓRICO DA LÍNGUA E LITERATURA ANGLÓFONAS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CULTURA ANGLÓFONA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO IV	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA IV	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
MORFOSSINTAXE DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CORREÇÃO FONÉTICA DO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
LIBRAS		68	2	1	1
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 374					

BLOCO V	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA V	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA I	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
LINGUÍSTICA APLICADA AO INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	85	3	2	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 357					

BLOCO VI	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA VI	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA II	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
PRÁTICA DE DIDATIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	85	2	2	1
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 425					

BLOCO VII	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
LÍNGUA INGLESA VII	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	3	2	1
LITERATURA ANGLÓFONA III	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
METODOLOGIA DE PESQUISA NA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
PRÁTICA DE ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1

CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 306

BLOCO VIII	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO DE TCC	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
PRÁTICA DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NO EA DE LÍNGUA INGLESA	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	1	1
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 238					

BLOCO IX	UNIDADE RESPONSÁVEL	CH TOTAL	CH (TEORIA)	CH (PRÁTICA)	CH EXTENSÃO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS LIVRE DE INGLÊS	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	102	1	2	3
TCC	FACULDADE DE LETRAS INGLÊS	68	2	2	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO = 170					
BLOCOS DE I a IX ATIVIDADES COMPLEMENTARES CH = 200					

ANEXO IV – QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 2007			PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO 2011		
CÓDIGO	CH	DISCIPLINA	CÓDIGO	CH	DISCIPLINA
LI09001	68	Língua Estrangeira Instrumental – Inglês		68	Francês Instrumental
LI09002	68	Inglês Básico I		102	Língua Inglesa I
LI09003	68	Inglês Básico II		102	Língua Inglesa II
LI09004	68	Inglês Básico III		102	Língua Inglesa III
LI09005	68	Inglês Intermediário I		102	Língua Inglesa IV
LI09006	68	Inglês Intermediário II		102	Língua Inglesa V
LI09007	68	Inglês Avançado I		102	Língua Inglesa VI
LI09008	51	Inglês Avançado II		102	Língua Inglesa VII
LT09020	34	Seminário Interdisciplinar I			xxx

LT09021	34	Seminário Interdisciplinar II			xxx
LT09022	34	Seminário Interdisciplinar III			xxx
LT09023	34	Seminário Interdisciplinar IV			xxx
LT09024	34	Seminário Interdisciplinar V			xxx
LT09025	34	Seminário Interdisciplinar VI			xxx
LT09026	34	Seminário Interdisciplinar VII			xxx
LT09027	34	Seminário Interdisciplinar VIII			xxx
LT09016	51	Filosofia		68	Filosofia da Linguagem
LT09001	51	Fundamentos da Linguística		68	Fundamentos da Linguística
LT09004	51	Fundamentos da Morfossintaxe e da Fonética e Fonologia		68	Introdução à Fonética e Fonologia do Português
LT09004	51	Fundamentos da Morfossintaxe e da Fonética e Fonologia		68	Introdução à Morfossintaxe do Português
LI09011	68	Panorama Histórico Da Língua Inglesa		68	Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas
LI09012	68	Cultura Anglófona		68	Cultura Anglófona
LI09009	51	Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Inglês		68	Fonética e Fonologia do Inglês
LI09009	51	Morfossintaxe, Fonética e Fonologia do Inglês		68	Morfossintaxe do Inglês
LI09010	51	Introdução à Literatura Anglófona		68	Panorama Histórico da Língua e Literatura Anglófonas
		xxx		68	Literatura Anglófona I
		xxx		68	Literatura Anglófona II
		xxx		68	Literatura Anglófona III
LT09018	51	Política Educacional		34	Política Educacional
		xxx		51	Libras
LT09017	51	Psicologia da Aprendizagem		34	Psicologia da Educação
LI09015	51	Ensino e Aprendizagem em Língua Inglesa		85	Linguística Aplicada ao Inglês
LI09016	51	Ensino e Aprendizagem em Literatura Inglesa			Xxx

		xxx		68	Metacognição e Autonomia
LT09002	51	Metodologia do Trabalho Científico I		68	Metodologia do Trabalho Científico
LT09003	51	Metodologia do Trabalho Científico II		68	Metodologia do Trabalho Científico
		xxx		68	Metodologia de Pesquisa na Área de Língua Inglesa
LI09013	68	Metodologia Aplicada ao Ensino/ Aprendizagem do Inglês		85	Metodologia Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa
LI09014	68	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		68	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
LI09018	68	Oficina de Conversação em Inglês I		68	Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês
LI09019	85	Oficina de Conversação em Inglês II		68	Prática de Compreensão e Produção Oral em Inglês
LI09020	85	Oficina de Produção Escrita e Tradução em Inglês		68	Prática de Compreensão e Produção Escrita em Inglês
		xxx		68	Prática de Didatização de Gêneros Textuais em Inglês
		xxx		68	Prática de Análise de Materiais Didáticos em Inglês
		xxx		68	Prática de Recursos Tecnológicos no EA de língua Inglesa
LI09021	51	Laboratório de Língua Inglesa I		68	Correção Fonética do Inglês
LI09022	51	Laboratório de Língua Inglesa II		68	Correção Fonética do Inglês
		xxx		68	Seminário de Orientação para TCC
LT09019	204	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		102	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental
LT09019	204	Estágio Supervisionado em Escolas de Ensino Fundamental e Médio		102	Estágio Supervisionado no Ensino Médio

		xxx		102	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos
LI09017	102	Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês		102	Estágio Supervisionado em Cursos Livres de Inglês
		xxx		51	Fundamentos do Ensino/ Aprendizagem de Português como Língua Estrangeira
		xxx		51	Inglês Instrumental
		xxx		51	Tradução e Interpretação em Língua Inglesa
		xxx		68	Tópicos Avançados em Literatura Anglófona
LT09006	51	Semântica e Pragmática			Xxx
LT09012	51	Fundamentos da Teoria Literária			Xxx
LT09005	51	Introdução à Literatura Comparada			Xxx
LT09014	51	Panorama da Literatura Clássica da Antiguidade			Xxx
LT09010	51	Romantismo e suas Ramificações I			Xxx
LT09011	68	Romantismo e suas Ramificações II			Xxx
LT09009	51	Modernismo e Arte Contemporânea			Xxx
LT09008	51	Literatura e Psicanálise			Xxx
	51	História da Arte Contemporânea			Xxx
LT09007	51	Estética			Xxx
LT09013	51	Cinema e Outras Práticas Semióticas			xxx
LT09025	51	Cultura Brasileira			xxx